



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARCIAL - MEC**

**RELATÓRIO TRIENAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014

PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 2018/2020

MARÇO - 2021

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO	4
1 Dados da instituição	4
2 Composição da CPA e Secretaria Executiva e estratégias de atuação	4
II – METODOLOGIA	12
III- DESENVOLVIMENTO	14
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	31
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	35
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	41
IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	42
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	42
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	45
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	47
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	50
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	52
V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	53
ANEXO – Plano de Ação FANESE 2018 /2020	56

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIENAL 2018-2020

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o Relatório Final de Autoavaliação Institucional, onde se consideram as dez dimensões necessárias ao processo avaliativo, as quais foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O referido documento é fundamental para dar-se continuidade a reflexão sobre os diversos aspectos institucionais avaliados, analisados e relatados nos relatórios finais dos anos de 2018-2019-2020, os quais serão essenciais para comparar e nortear futuras ações da IES e que tem como o intuito a melhoria da qualidade de ensino ofertada.

Atenciosamente, Alessandra Conceição Monteiro Alves

Coordenadora Comissão Própria de Avaliação

I – INTRODUÇÃO

1 Dados da Instituição

- ☐ **Nome:** Associação de Ensino e Pesquisa Graccho Cardoso S/C LTDA, mantenedora da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE.
- ☐ **Caracterização da Instituição:** Instituição privada com fins lucrativos.
- ☐ **Estado:** Sergipe **Município:** Aracaju
- ☐ **Responsável pela instituição:** Prof. Milton Arthur Vasconcelos de Andrade – Representante Legal
- ☐ **Cursos oferecidos:**
 - ✓ **Graduação Bacharelado:** Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção e Engenharia Civil.
 - ✓ **Graduação Tecnológica:** Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Processos Gerenciais, Redes de Computadores e Sistemas para Internet.
- ☐ **EAD:**
 - ✓ Graduação Bacharelado: Administração
 - ✓ Graduação Tecnológica: Marketing e Processos Gerenciais

2 Composição da CPA e Secretaria Executiva e estratégias de atuação

A Resolução nº. 01/CAS, de 14 de abril de 2008 regulamenta o funcionamento das atividades da CPA e da Secretaria Executiva. Conforme consta na Resolução em vigor, a FANESE estruturou sua CPA de modo a operar com uma Secretaria Executiva para apoio ao desenvolvimento das atividades da CPA.

A composição atual da CPA, bem como da Secretaria Executiva, foi designada através da Portaria de nº13, de 22 de Fevereiro de 2021, que revogou a Portaria de nº. 44, de 07 de outubro de 2019. Eis a composição da CPA e da Secretaria Executiva durante o período vigente do presente relatório:

☐ **Composição da CPA em 2021:**

I – Representantes dos docentes:

- a) Alessandra Conceição Monteiro Alves (coordenador da CPA);

- b) Analice Nóbrega Oliveira Bento;
- c) Zilton Alves Cavalcanti Filho.

II – Representantes dos discentes:

- a) Larianne Santos Feitosa;
- b) Helena de Jesus Gonzaga Correia;
- c) Elias Nunes da Silva.

III – Representantes dos Técnicos Administrativos:

- a) Helaine dos Santos Ramos;
- b) José Antônio Santos França;
- c) Lícia de Oliveira.

IV – Representantes da Sociedade Civil Organizada:

- a) Maria Vânia Bandeira de Matos (Legião da Boa Vontade – LBV);
- b) Rosa Maria Mateus Feitosa (Conselho Regional de Contabilidade – CRC);
- c) Sidney Vasconcelos Andrade (Conselho Regional de Administração – CRA).

O Mandato dos componentes da CPA tem duração de 02 anos, segundo a Resolução nº. 01/CAS, de 14 de abril de 2008.

☐ **Atribuições da CPA:**

- ✓ Avaliar o Relatório da Autoavaliação elaborado pela Secretaria Executiva;
- ✓ Prestar informações à direção geral da instituição e aos órgãos federais de avaliação do ensino superior;
- ✓ Zelar pelo cumprimento do disposto no regulamento interno da FANESE e da legislação federal concernente à avaliação do ensino superior;
- ✓ Acompanhar, continuamente, a execução do processo de avaliação do ensino superior;
- ✓ Emitir parecer conclusivo sobre o desempenho institucional.

☐ **Composição da Secretaria Executiva em 2020:**

- I – Alessandra Conceição Monteiro Alves (Assessoria Acadêmica);

II – Virna Santos Oliveira (representante do Departamento Tecnologia da Informação - DETEC);

III – Mara Régia Falcão Viana Alves (representante dos coordenadores de curso);

IV – Robson Luiz de Melo Souza (representante do Núcleo de Prática Jurídica);

V – Inara de Jesus Santos Vidal (Secretaria Geral da Graduação);

VI – Sandra Aparecida Silva de Souza (Secretaria da Pós-Graduação);

VII – Larissa Ellen Freire Fortes (Secretaria do EAD).

O Mandato dos componentes da Secretaria Executiva tem duração de 04 anos, segundo a Resolução nº. 01/CAS, de 14 de abril de 2008

☐ Atribuições da Secretaria Executiva:

- ✓ Divulgar as atividades do processo de autoavaliação;
- ✓ Elaborar os relatórios de autoavaliação;
- ✓ Divulgar os resultados do relatório de autoavaliação para CPA;
- ✓ Publicar os resultados do processo de cada avaliação realizada, para comunidade acadêmica.

Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Em concordância com as determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior –SINAES, a Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, através da CPA, que corresponde pelo processo de autoavaliação institucional, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP, expõe os relatórios das ações e resultados desenvolvidos no decorrer do triênio de 2018-2020.

A CPA tem a intenção de coordenar e articular o processo interno de avaliação, disponibilizando para a comunidade acadêmica e demais componentes da CPA os resultados relativos a este processo de avaliação.

O processo de avaliação interna realizada pela FANESE está caracterizada como um método contínuo de avaliação, por meio do qual promove em seu cerne o crescimento da própria Instituição de Ensino Superior, como forma de organizar e planejar as exigências feitas pela comunidade, oferecendo auxílio aos dirigentes para assim compreender os significados do conjunto das atividades educativas e dos seus resultados, procurando através destes, alcançar

maior importância social e democrática. De acordo com a Lei nº 10.861, em seu artigo 3º, a CPA considera as diferentes dimensões institucionais, dentre as quais figuraram obrigatoriamente as seguintes:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição;

Dimensão 7: Infraestrutura Física;

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

☐ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO

Na Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, é imprescindível destacar que o processo de autoavaliação permitiu à CPA diagnosticar fragilidades que conduziram a alterações no próprio procedimento de avaliação institucional, que desde 2016 passou a ser integrado por avaliações semestrais, avaliações anuais, além dos relatórios, um modelo de autoavaliação que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional.

Ressalte-se que os processos autoavaliativos da instituição, em conformidade com o PDI da mesma, ocorrem conforme o quadro a seguir:

Quadro 1 - Aspectos da IES que são objeto de avaliação, segundo o avaliador e periodicidade

OBJETO DA AVALIAÇÃO	AVALIADOR	PERIODICIDADE
Docentes, disciplinas e coordenação de curso	Alunos	Semestral
Coordenação de curso	Professores	Semestral
Docentes	Coordenador de curso	Semestral
Matrícula <i>online</i>	Alunos	Semestral
Instituição	Alunos	Anual

Instituição	Professores	Anual
Clima organizacional	Corpo técnico-administrativo	Anual
Serviços intersetoriais	Corpo técnico-administrativo e professores	Sazonal

Fonte: CPA

Além desses processos, também se constituem como instrumentos da autoavaliação da IES:

- ✓ Relatórios da ouvidoria e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – de periodicidade contínua, de ambos os setores, cujos resultados servem ao planejamento de ações institucionais e setoriais;
- ✓ Atendimentos presenciais aos alunos, professores e corpo técnico-administrativo, feitos pela CPA, em sala reservada à comissão, para fins de coleta de informações autoavaliativas, ao longo de todo o semestre, transformando o processo de avaliação institucional em iniciativa de natureza continuada.

Em relação às avaliações semestrais, tanto aquelas que são feitas pelos alunos, dos professores, disciplinas, matrícula online e coordenações, quanto aquelas dos coordenadores, que são feitas pelos professores, todas acontecem através do sistema acadêmico (sistema informatizado no qual o estudante tem acesso aos conteúdos/planos das disciplinas, às notas de cada avaliação, ao número de faltas que possui, a arquivos disponibilizados para o estudo, entre outras funcionalidades).

Semestralmente, alunos e professores são convidados a responder ao questionário de avaliação assim que acessam ao sistema da instituição. A participação no processo de avaliação, por um tempo, não era obrigatória, mas, as avaliações contaram com colaborações significativas dos professores e alunos no triênio analisado.

No processo realizado no semestre 2020.2, houve participação de 49% dos professores na avaliação institucional e de 90% na avaliação de coordenadores. Para os alunos, a participação passou a ser obrigatória em 2020.2, por determinação da Direção e por existir esta possibilidade tecnológica no sistema Perseus (adotado pela FANESE no semestre citado). Diante disto, 84% dos alunos (958 alunos) manifestaram opinião sobre o acolhimento e a qualidade do atendimento da instituição no semestre de 2020.2, diante da vigência da pandemia. Na avaliação de docentes e disciplinas, 54% dos alunos participaram desta avaliação.

Neste sentido, há significativa representatividade nesta pesquisa, uma vez que a amostra estatística mínima de uma população de 1143 alunos, erro amostral de 5% e nível de confiança de 95% resultaria em uma amostra probabilística de 288 alunos. Portanto, o quantitativo de 958 alunos participantes da pesquisa fora considerado, pela instituição, apazível.

Cada vez mais, a CPA continua trabalhando para aumentar ainda mais esses números de participantes. Por isso, a CPA entende que há significativa representatividade nesta pesquisa. Esses critérios devem levar em conta aspectos das atividades acadêmicas dos professores que somente a um coordenador compete avaliar, tais como comprometimento com os eventos, prática formativa e atividades interdisciplinares do curso. Assim sendo, o relatório elaborado pelas coordenações é o documento final que concretiza e encerra a avaliação docente e de disciplinas, e que orienta as tomadas de decisão em relação ao suprimento de carências da

equipe. É a partir desse documento que treinamentos e ações didático-pedagógicas e de natureza diversa são planejados e implementados.

Em relação às avaliações anuais, avaliação institucional e a pesquisa de clima organizacional, cabe destacar aconteceram através da divulgação no Grupo de whatsapp CPA FANESE – 2020, com início do processo de avaliação de professores e coordenadores do primeiro semestre 2020.1. Houve ainda apresentação dos resultados parciais da pesquisa sobre a opinião dos alunos e professores em relação ao retorno das aulas presenciais durante a pandemia no semestre 2021.1 e 2020. 2, dos resultados da avaliação de alunos e professores e as possibilidades de retorno das aulas presenciais durante a pandemia, revelaram, que: 43% do alunado depende de transporte coletivo para chegar até a faculdade; 32% dos docentes fazem parte do grupo de risco e 79% deles convivem com pessoas do grupo de risco; 70% dos alunos convivem com pessoas do grupo de risco; 25% dos alunos indicam que não têm interesse retornar às aulas presenciais antes do fim da pandemia e 12% dos alunos expressam que trancariam a matrícula na faculdade se houvesse o retorno presencial.

Quanto à pesquisa de clima organizacional, no ano de 2020, não foi possível mensurar a satisfação dos colaboradores em virtude da COVID-19, que trouxe mudanças para a maioria das empresas. E no caso da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, foram necessárias diversas readequações e novos formatos de trabalho adotados para esse momento, entre eles: Home office, redução da jornada trabalhista, auxílio governamental, escala de serviços, entre outros acordos. A fim de garantir que a rotina e a vida dos colaboradores da FANESE fossem salutaras, foi fundamental fazermos um planejamento estratégico e com ele atender todas as imprevisibilidades do “novo normal” e atender às demandas apontadas durante o ano. Entende-se, neste sentido que a pesquisa de clima organizacional leva em consideração a visão que o colaborador tem sobre a instituição como um todo, portanto, em um ano atípico, não fora possível a avaliação neste âmbito, levando em consideração o distanciamento social, falta de rotina administrativa e as mudanças institucionais.

Ainda no tocante a avaliação institucional, soma-se aos procedimentos metodológicos apresentados, os relatórios semestrais gerados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e pela Ouvidoria e as pesquisas setoriais sazonais. Estas últimas consistem em aplicação de questionários de satisfação periódicos, de acordo com a necessidade dos setores.

Em relação aos relatórios semestrais gerados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e pela ouvidoria, os primeiros servem como ferramenta para mapear necessidades extraclasse dos alunos, a exemplo dos que já foram oferecidos nos anos de 2018 e 2019, no ano de 2020 ficou suspenso devido ao cenário atual. Dentre as atividades realizadas pelos setores, que compõem o processo de autoavaliação institucional, destacam-se:

Na Ouvidoria:

- ✓ Relatório semestral com demandas recebidas no período avaliado,
- ✓ principais demandas (reclamações, pedido de informação, elogio, divulgação),
- ✓ procedência da demanda (público externo, aluno, aluno trancando, egresso, colaborador), descrição da demanda, setor competente para resolução e status da demanda no final do semestre (finalizada, em análise ou sem resposta);

OBJETIVO - munir os gestores da IES de informações pertinentes a reclamações mais frequentes e os pedidos de informações, para que possa tomar decisões para minimizar as reclamações e ampliar a disseminação das informações mais solicitadas pelos usuários da

☐ **Ouvidoria.**

No último semestre de 2019, a Ouvidoria recebeu, aproximadamente, 110 demandas, a maioria foi pedido de informação, seguido do envio de currículos. As reclamações continuaram dentro do nível recebido nos semestres anteriores, e as demandas diversificadas. Na média do ano de 2019 referente ao status de resolução, o último semestre de 2019 ficou em torno de 85%.

Em 2020.1, foram contabilizados, **202 registros** de demandas coletadas, no período de 01 de janeiro a 30 de julho de 2020. Já o semestre de 2020.2, **237 registros** de demandas coletadas, no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2020. Como fora um ano atípico, devido a Pandemia, a Ouvidoria ampliou os canais de comunicação com a comunidade interna e externa, disponibilizando número de telefone e WhatsApp.

Quadro 1 – Demandas recebidas por canal

CANAIS DE ATENDIMENTO	Email, ligação telefônica, WhatsApp, Perseus
Nº DEMANDAS RECEBIDAS	439
Por email	329
Por ligação telefônica/whatsapp	95
Perseus	15

Fonte: Pesquisa da ouvidora (2020.1.2)

Os dados apresentados nos relatórios da Ouvidoria 2020.1 e 2020.2, levam em consideração as seguintes categorias de público: aluno, aluno trancado, colaborador, externo e egresso. O aluno refere-se ao que é matriculado e frequentar as aulas. Os quadros abaixo representam as demandas por grupos.

Quadro 2– Demandas por público

Aluno	50,5
Aluno trancado	4,5
Colaborador	3,0
Externo	38,1
Egresso	4,0
Total	100

Fonte: Pesquisa da ouvidora (2020.1)

Aluno	161
Aluno trancado	5
Colaborador	0
Externo	50
Egresso	21

Total	237
-------	-----

Fonte: Pesquisa da ouvidora (2020.2)

Neste sentido, entende-se que a Ouvidoria percebeu um aumento no recebimento de demandas nos últimos dois semestres. Além disso, houve uma melhora no indicador de eficiência em comparação ao ano anterior, ou seja, demandas finalizadas passaram de 84% (2019) para 2020 50,5 %. E uma redução nas demandas que ficaram sem resposta, ano de 2019 de 16% para 5,1% em 2020.

☐

NAP:

Atendimentos individuais de alunos com demanda psicopedagógica (encaminhados por coordenadores, ou busca pelo serviço por conta própria). Os atendimentos ocorrem na sala do NAP, com horário agendado, com duração em torno de 50 min. No ano 2020, houve uma redução nas demandas que ficaram sem resposta, ano de 2019 de 16% para 5,1% em 2020.

- ✓ As principais queixas foram: baixo rendimento acadêmico; ansiedade, o que gera dificuldade de concentração e assimilação dos conteúdos; orientação vocacional e de carreira. O perfil dos alunos atendidos: maioria do sexo feminino, do curso de Direito, buscaram o atendimento por conta própria.
- ✓ Acompanhamento de alunos com necessidades especiais no processo de ensino-aprendizagem, principalmente na aplicação e formato de prova diferenciada em alunos com (Autismo, TDAH, baixa acuidade visual);
- ✓ Pesquisa do Perfil dos alunos em cada semestre (Objetivo - nutrir as coordenações dos cursos do perfil dos seus respectivos alunos (sexo, idade, procedência (origem de escola), local de trabalho e tipo de matrícula (FIES, PROUNI, Educamais ou Normal) e auxiliar o setor responsável pelas campanhas de captação de alunos.

Assim, os relatórios da ouvidoria e do NAP supramencionados integram o grupo de instrumentos de autoavaliação, como ferramenta espelho das principais insatisfações, sugestões e elogios da comunidade acadêmica interna e externa da IES. Tomados em conjuntos, todos esses processos auto avaliativos têm por objetivo, primordialmente:

1. Produzir dados relevantes à tomada de decisão institucional;
2. Questionar a essência do desenvolvimento das atividades cumpridas pela instituição;
3. Identificar as causas dos problemas e deficiências da Instituição;
4. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo da instituição;
5. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
6. Tornar efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
7. Julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
8. Disponibilizar mecanismos para uma gestão mais racional;
9. Prestar contas das ações da instituição à sociedade.

Eis, então, as ações que integram o Planejamento Estratégico de Autoavaliação da FANESE.

A seguir serão expostos a metodologia/procedimentos do trabalho da CPA e os resultados práticos de ações implementadas em 2020, cumulativamente aos exercícios de 2018 e 2019, como resultado tanto do processo de autoavaliação de 2017, 2018 e 2019 quanto do processo de avaliação externa dos três exercícios. Portanto, este relatório é a versão integral, conforme prevê a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065.

II – METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da FANESE realiza-se com base o Planejamento Estratégico de Autoavaliação, apresentado de forma resumida na seção anterior, e está em consonância com os requisitos da Avaliação Interna, pois conta com equipe de coordenação para planejar e organizar as atividades, de forma a manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, levando-os a refletir sobre o processo. A CPA da FANESE conta com representantes dos segmentos da IES, como docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos e representantes da sociedade civil. Um dos membros representantes dos docentes exerce o papel de coordenador da Comissão. Tais membros trabalham no sentido de sensibilizar toda a comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação, inclusive fazendo visitas às salas de aula, reuniões com líderes de turma, professores e colaboradores. Pode-se dizer que a CPA conta com:

- ☒ Participação dos integrantes da instituição, pois o envolvimento de todos é imprescindível para o sucesso da CPA. Para tanto, coordenadores e professores se engajam na divulgação da avaliação dos docentes e das disciplinas, os demais colaboradores se comprometem com o processo, os representantes da sociedade civil se integram, egressos participam através de eventos promovidos pela IES e os alunos se engajam no processo através de seus representantes na CPA e líderes de turma;
- ☒ O compromisso explícito dos dirigentes da IES em relação ao processo avaliativo, que ocorre a partir do momento que é dada liberdade de ação aos integrantes da CPA e é oferecido o apoio necessário para a busca da melhoria contínua;
- ☒ Informações válidas e confiáveis, pois a cada semestre a IES tem aprimorado seus instrumentos de pesquisa e contado com desenvolvimento de novos módulos no software utilizado para aplicação das autoavaliações, o que oferece cada vez mais segurança e fidedignidade às informações;
- ☒ Uso efetivo dos resultados, pois a cada semestre novas ações corretivas têm sido tomadas em função dos resultados apresentados nas pesquisas aplicadas pela CPA. Além disso, os resultados são divulgados em reuniões setoriais como forma de diagnosticar os problemas apresentados pelos indicadores trabalhados nas avaliações.

Com isso, procurando seguir as orientações dadas pela CONAES, a avaliação interna na FANESE acontece de maneira contínua, de forma que a instituição tem a possibilidade de consolidar o conhecimento sobre sua própria realidade nos cinco eixos propostos pelo

instrumento de avaliação do Ministério da Educação, e sobre os quais se estrutura o presente relatório, conforme será explicitado mais detalhadamente nas seções seguintes. A meta da IES no curso desse processo é a busca pela compreensão acerca do significado do conjunto de suas atividades, sem a qual não se viabiliza a melhoria dos seus serviços educacionais, que buscam estar congruentes com as demandas sociais locais, regionais e nacionais.

Esse processo se materializa através da adoção de diversos procedimentos auto avaliativos, já mencionados, quais sejam: avaliação de matrícula on-line, avaliação dos docentes e das disciplinas pelos alunos, avaliação institucional pelos alunos (que inclui avaliação dos coordenadores de curso, coordenação acadêmica, biblioteca e demais instalações físicas da IES), avaliação institucional pelos docentes, avaliação dos coordenadores de curso pelos docentes e discentes, pesquisa de clima organizacional e relatórios do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Ouvidoria.

Para tanto, a maior parte das avaliações é aplicada através do sistema acadêmico, principal canal de comunicação entre professores, alunos e instituição.

Esses resultados são tabulados pela CPA, em conjunto com o Departamento de Tecnologia - DTEC, sistematizados, analisados e apresentados na forma de relatórios. Através de reuniões com os membros da CPA e da Secretaria Executiva, bem como demais membros da comunidade acadêmica, como líderes de turma, coordenadores de curso, gestores de área etc., esses resultados são analisados e, a partir disso, são discutidas as estratégias para se obter melhorias nos aspectos identificados como desafios, bem como para a manutenção ou aprimoramento do que foi percebido como avanço institucional.

Após as discussões acima citadas, a CPA sintetiza os resultados, análises e propostas de melhorias nos relatórios parciais, e apresenta-os à Gestão Acadêmica e à Direção Geral da IES, para apreciação e providências. A partir desses relatórios, são realizadas novas reuniões entre CPA, toda equipe de gestão e a Direção Geral da IES, para que a proposição das ações corretivas seja feita. Assim, decidem-se quais serão as próximas ações da IES, e se dá início à operacionalização das mesmas.

Todavia, a concretização desses objetivos e das melhorias propostas oferecidas pelos relatórios da CPA depende diametralmente de uma viabilidade econômica. A viabilidade das sugestões da CPA deve considerar que a gestão da IES precisa alinhar as estratégias organizacionais à sustentabilidade financeira.

Nesse sentido, vale salientar que as ações da IES são planejadas considerando, dentre outros aspectos estratégicos, as conclusões extraídas do processo de autoavaliação institucional. Nessa perspectiva, são analisados os resultados efetivos esperados das ações propostas e a viabilidade financeira das mesmas. Desse modo, compreende-se que os investimentos destinados a atividades que promovem crescimento institucional e melhoria nos serviços, contribuem, conseqüentemente, para um retorno econômico que deve garantir a sustentabilidade financeira da IES.

O conceito de sustentabilidade alinhado ao núcleo financeiro institucional implica no planejamento de estratégias que conduzam a IES para o desenvolvimento de ações que gerem recursos próprios para financiar as suas atividades. Nesse sentido, a avaliação institucional propõe estratégias para trabalhar os desafios institucionais a fim de corroborar, inclusive, para

a geração desses recursos, através de ações que promovam o crescimento institucional e a melhoria constante dos serviços prestados.

Portanto, trabalhar os desafios implica necessariamente no planejamento de investimentos financeiros em áreas como infraestrutura, capacitação de pessoal e de docentes, pesquisa e extensão, eventos, ações de inclusão social, medidas que contemplem a diversidade, entre outros.

O passo seguinte no processo de avaliação é a divulgação dos resultados e das principais ações tomadas pela IES para a comunidade acadêmica em geral. Para isso, são utilizados os murais exclusivos da CPA posicionados no hall da IES, onde toda a comunidade acadêmica pode ter acesso ao retorno da CPA, a sua colaboração e ao seu papel fundamental nesse processo avaliativo que garante uma evolução institucional. A CPA também promove reuniões com líderes de turma, coordenadores de cursos, chefes de setores e demais membros da comunidade acadêmica para apresentar o resultado final das ações tomadas pela IES e discutir melhorias para os períodos vindouros. Hoje, a comissão conta também com um hot site (<http://www.fanese.edu.br/cpa/>) pensado para esse fim.

Destaca-se que com o advento dos cursos na modalidade EaD, a CPA vem agregando também as mídias e tecnologias utilizadas pelos alunos desses cursos, especialmente o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Plataforma Teams, Google Meet e YouTube. Neste sentido, procurar-se-á desenvolver diversas mídias de comunicação que possam facilitar a comunicação dos resultados da avaliação, trazer cada vez mais credibilidade, transparência nas ações, bem como estimular a participação em novas avaliações.

Dessa forma, a autoavaliação da FANESE atende ao que a CONAES orienta, pois funciona como um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

III - DESENVOLVIMENTO

Na presente apresentação, consideram-se as ações e resultados pertinentes ao processo de autoavaliação institucional, de acordo com o PDI e a identidade da instituição, considerando a realidade constatada no triênio 2018-2020. Nessa perspectiva, seguindo a definição normativa que regulamenta a apresentação deste relatório, são considerados os eixos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente eixo tem por objetivo apresentar o planejamento e avaliação institucional, conforme artigo 3º, inciso VIII da lei 10.861, lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Para iniciar o relato acerca do planejamento e avaliação institucional, considerando a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e Avaliação Institucional, a FANESE tem executado o planejamento definido no seu Plano de Desenvolvimento Institucional a exemplo de planejamento e reestruturação dos novos cursos.

Para tanto, iniciaremos tratando de mudanças substanciais relativas à própria CPA no triênio 2018-2020. Em 2019, houve uma nova composição da comissão, que passou a ter três representantes de cada segmento da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada. Representantes discentes, exercendo papéis de líderes de turma, escolhidos pelos pares.

No segmento da sociedade civil organizada temos o apoio de representantes da Legião da Boa Vontade e conselhos regionais de Administração e de Contabilidade. O coordenador da CPA é representante dos docentes e, além dele, também fazem parte desse segmento a Ouvidora e coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e o coordenador do curso de Direito. Em relação aos técnicos administrativos, participam profissionais que têm grande proximidade com os alunos e professores e/ou conhecem a fundo os processos de avaliação institucional. Vale salientar que as comissões externas que avaliaram a FANESE em 2018 e 2019 atestaram a qualidade do trabalho de sua CPA e reconheceram seus esforços no sentido de ser ainda melhor.

Tratados dos aspectos específicos da comissão responsável pelo processo de autoavaliação, e pelo presente relatório, passaremos a seguir às metas instituídas no PDI que dizem respeito aos cursos. Em 2018, a FANESE obteve autorização com nota máxima para atuar com cursos EaD. Além disso, três cursos EaD obtiveram autorização para funcionar, ou seja, o de Administração, que obteve nota 5, e os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e de Tecnologia em Marketing, ambos com nota 4. Outras três avaliações externas aconteceram em 2018, a de renovação de reconhecimento do curso de Engenharia de Produção, que obteve nota 4, a de credenciamento do EaD, com nota 5, e a de Recredenciamento Institucional, nota 4. Resultados que atestam o compromisso da FANESE com o seu Desenvolvimento Institucional.

A IES obteve, ainda em 2018, autorização provisória para ofertar os cursos de Administração, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Processos Gerenciais. Iniciou-se com eles pela expectativa de que essas eram as demandas mais imediatas para atendimento das necessidades educacionais de graduação do Estado. No entanto, em 2019, a demanda por estes cursos não se efetivou conforme se esperava ainda em 2019. Neste mesmo ano, a FANESE recebeu apenas uma comissão externa, que teve como objetivo avaliar o curso de Arquitetura e Urbanismo para efetivar seu reconhecimento.

Os cursos presenciais Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil continuam aguardando reconhecimento e publicação de portaria preenchimento do segundo formulário eletrônico. Houve, em 2020, processos abertos de ofício em função da renovação de reconhecimento dos cursos presenciais de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Processos Gerenciais, Marketing, Logística e Recursos Humanos. Em relação à pós-graduação, todos os cursos ofertados estão de acordo com a programação do Plano de Desenvolvimento Institucional realizados, apresentando coerência com o referido plano e com os cursos de graduação ofertados pela instituição, encontrando-se, no presente momento, em execução parcial, posto que o PDI atual passou a vigorar em 2020 e estará vigente até 2022.

Neste sentido, os cursos de pós-graduação realizados dentro da vigência do atual PDI foram:

Turmas abertas em 2018

Curso	Quantidade de Turmas	Data de Início
MBA em Marketing, Comunicação Integrada e Assessoria	1	Agosto/2018
MBA em Mídias Digitais	1	Agosto/2018
Especialização Auditoria Perícia Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	1	Abril/2018
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	1	Março/2018
Gestão Estratégica de Pessoas e Psicologia Organizacional	2	Agosto/2018
MBA em Gestão Empresarial e Inteligência Organizacional	2	Agosto/2018
MBA em Engenharia Logística, SCM e Otimização em Sistema de Transporte	1	Fevereiro/2018
Especialização em Gestão Saúde Coletiva Saúde da Família	1	Abril/2018
Especialização em Libras: Tradução, Interpretação e Ensino	1	Junho/2018
MBA em Auditoria Governamental & Contabilidade Pública	1	Novembro/2018
MBA em Auditoria e Controladoria	1	Novembro/2018
MBA em Gestão Fiscal e Planejamento Tributário	1	Novembro/2018

Fonte: Núcleo de Pós Graduação (2021.1)

Turmas abertas em 2019

Curso	Quantidade de Turmas	Data de Início
Especialização em Gestão Saúde Coletiva Saúde da Família	1	Novembro/2019
Especialização em Libras: Tradução, Interpretação e Ensino	1	Março/2019
Especialização em Estudos da Tradução Interpretação e Ensino de Língua Estrangeira	1	Fevereiro/2019
MBA em Gestão de Redes de Computadores 3.0	1	Fevereiro/2019
Especialização Em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional	1	Julho/2019
Esp. em Gestão Empresarial e Inteligência Organizacional	1	Julho/2019
Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho	1	Julho/2019

Fonte: Núcleo de Pós Graduação (2021.1)

Turmas abertas em 2020

Curso	Quantidade de Turmas	Data de Início
Especialização em Mídias Digitais e Redes Sociais	1	Agosto /2020
Especialização em Libras: Tradução, Interpretação e Ensino	1	Fevereiro/2020
Neuropsicopedagogia Clínica	1	Novembro/2020
Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho	1	Novembro/2020

Ainda em 2018, a IES obteve autorização provisória para ofertar os cursos de Administração, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade a distância. Iniciou-se com eles pela expectativa de que essas eram as demandas mais imediatas para atendimento das necessidades educacionais de graduação do Estado. No entanto, em 2019, a demanda por estes cursos não se efetivou conforme se esperava.

Entendemos que esse resultado pode ter sido consequência dos reflexos da permanência de um quadro conjuntural caracterizado pela crescente concorrência entre instituições de ensino no Estado, oriunda de organizações locais e de outras unidades da federação, bem como do desemprego e queda da renda média da população sergipana, refletindo na capacidade financeira dos alunos sustentarem os compromissos financeiros com a Faculdade. Além disso, pode-se notar uma fragilidade interna relevante em 2019, associada aos investimentos em ações de marketing efetivas para captação e retenção de alunos.

No ano de 2020, fora enfrentando grande desafio durante a pandemia, mas com uma boa estratégia de marketing e parceiros consolidados a FANESE, procurou superar os desafios mitigados pelas instituições de ensino .

O setor de Marketing no ano de 2020, com o intuito de reter e captar alunos e fortalecer a marca e imagem da Instituição, realizou várias ações. No início da pandemia, a FANESE foi a primeira faculdade que concedeu descontos aos alunos nas mensalidades durante o semestre, com bolsas de 30% de desconto durante o semestre para alunos da casa e novatos; 30% de desconto para portador de diploma, transferência externa e segunda graduação e pós-graduação (semestre 2020.1) em todo o curso.

A principal estratégia para a retenção foi a aproximação dos nossos alunos através de *lives*, *webinars*, semanas acadêmicas on-line, eventos de carreira como o Summit Carreiras e uma conversão rápida do modelo presencial para aulas remotas em tempo real, com o intuito de promover conhecimentos e divulgar também os cursos da instituição. Não havendo necessidade de interrupção das atividades acadêmicas e garantindo a continuidade dos semestres letivos. Ainda no semestre letivo 2020.1, fora feita o lançamento da nova marca da Fanese fortalecendo ainda mais a imagem da Instituição com a criação de 7 academias(Fanese X, Fanese Lab, Fanese Pós- graduação, Fanese EaD, Fanese Business, Fanese Live e Fanese Corp.

O site da instituição também foi atualizado neste tempo com conteúdos responsivos e de sensibilização, o sistema acadêmico foi modificado com o intuito de facilitar os processos e a vida acadêmica dos discentes, ampliarmos os canais de contato, geramos leads junto ao sistema CRM ligados ao *call center*. Na busca por novas matrículas, foi investido implantação de novos sistemas para poder atender as demandas redes sociais e canais online de captação de alunos, entretanto, apostando em um marketing 360°, utilizamos também de canais já tradicionais como o outdoor e rádio. Ainda no semestre 2020.1, foram agendadas entrevistas nas rádios com os coordenadores de cursos da graduação e pós-graduação para divulgação de eventos, cursos de extensão, de pós-graduação e os cursos da graduação. Em 2020.2, foi pensado em novas estratégias de captação para o vestibular 2021.1 com novas campanhas para portador de diploma e desconto pandemia melhorando ainda mais a satisfação dos discentes.

No que tange ano de 2020, houve grandes mudanças institucionais, com reformulação Administrativa e Financeira impactando nas metas e propostas institucionais. Nesse sentido, a Gestão Acadêmica resolveu aguardar a estabilidade institucional, tanto no âmbito administrativo como financeiro, como no cenário da reformulação pedagógica para atender a às mudanças impostas pela pandemia e assim dar andamento às metas e propostas no ano de 2021, a novos cursos e retomar a proposta da IES se tornar, “Centro Educacional de impacto econômico e social”. Vale ressaltar, a troca de software administrativo em meados de abril, sendo concretizado, mas só foi concretizada apenas no início do processo de matrícula em julho. O motivo da substituição foi a questão de segurança, uma vez que o servidor era interno e corria risco de ataques cibernéticos tanto físico, como virtual. Atualmente o sistema conta com a dinâmica *cloud* que permite atender várias demandas, de quaisquer usuários que necessitam de armazenamento e serviços de forma remota, também contamos com o sistema Perseus Cloud, que oferece um melhor serviço de segurança e disponibilidade online para os alunos.

O Perseus é um sistema que otimiza processos acadêmicos, administrativos e financeiros, pensado para atender melhor a comunidade acadêmica através de ferramentas móveis e portais de relacionamento, além de funcionar em servidores remotos sob a administração da Empresa Perseus. A utilização dele é bastante intuitiva, hoje só pode ser acessado pelo Internet Explorer após o download de uma extensão.

Para iniciarmos o relatório trienal presente eixo, considerando a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e de Avaliação Institucional, vale salientar que a FANESE executou o planejamento definido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que foi atualizado e republicado em janeiro de 2020.

Em relação à autoavaliação institucional, este relato se inicia tratando de mudanças substanciais relativas à CPA em 2019. Vale destacar a nova composição da comissão, que passou a ter três representantes de cada segmento da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada. Representantes discentes exercem papel de líderes de turma, escolhidos pelos pares. No segmento da sociedade civil organizada temos o apoio de representantes da Legião da Boa Vontade e conselhos regionais de Administração e de Contabilidade.

Em 2020, o coordenador da CPA e representante dos docentes, permaneceram os mesmos. As instalações físicas da CPA se mantiveram em sala própria, equipada com estação de trabalho e recursos que facilitam os atendimentos presenciais e a distância da comunidade acadêmica, com certo conforto e privacidade. Buscamos manter a transparência das atividades da CPA através da publicação no hotsite da CPA, hospedado no site da FANESE, de todos os seus relatórios enviados para o MEC desde 2012, bem como relatórios de pesquisas de avaliação da instituição.

Vale salientar que as comissões externas que avaliaram a FANESE em 2018 e 2019 atestaram a qualidade do trabalho de sua CPA e reconheceram seus esforços no sentido de ser ainda melhor. Dentre as Comissões recebidas neste período, podem-se destacar as de credenciamento do EaD e a de credenciamento institucional, que em função de seus objetivos, avaliam mais a fundo as ações integrativas internas e publicitárias externas, em especial na campanha do vestibular, pois envolvem uma pesquisa de perfil dos alunos da instituição. Além disso, essas informações possibilitam a tomada de decisão em relação à oferta de novos cursos, bem como à análise de pertinência dos seus cursos, considerando a região

onde se insere a instituição e as demandas de mercado regionais. De igual modo, os relatórios do NAP, juntamente com os da ouvidoria, também instrumentalizam as campanhas semestrais de resgate de discentes que evadiram. Em 2020, diante da pandemia do coronavírus, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) cancelou todas as avaliações in loco nas instituições de educação superior (IES) e nesse tocante a FANESE não deu continuidade aos seus processos regulatórios, como fora esperado.

Evidencia-se ainda, que a FANESE intensificou as suas atividades de planejamento em 2020, culminando em um novo Plano de Ação que ainda está em construção, devido as várias alterações da dinâmica pedagógica institucional no que tange os protocolos para o Covid-19. No referido plano de ação, que deverá ser aprovado em 2021, contamos com pareceres de diversos setores da IES, dentre eles representantes da CPA, contando com ações e propostas de melhorias, inclusive para o processo de autoavaliação. Essas ações visam fornecer as mesmas condições tecnológicas de aplicação dos instrumentos de avaliação que as da graduação.

Para melhoria do processo, a Comissão Própria de Avaliação vem trabalhando para integrar-se ainda mais aos processos decisórios institucionais. Além disso, há expectativa de que a nova gestão da FANESE dê ainda maior autonomia e suporte para a CPA atuar, com os recursos e acesso irrestrito e em tempo hábil às informações necessárias para a realização do processo de autoavaliação.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O presente eixo tem por fundamento basilar de análise o Plano de Desenvolvimento Institucional e consiste na exposição de coerência entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica, além de se propor a demonstrar os diferentes caminhos percorridos pela IES no contexto da sua inserção, de sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, a partir da missão, das metas e dos propósitos anunciados no PDI. Esse eixo, então, se propõe a abordar os postulados do Art. 3º, incisos I e III da lei 10.861, lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sobre o desenvolvimento institucional, cabe, primeiramente, tratar da missão institucional e das metas e objetivos do PDI, tratando das ações de promoção de ambos, bem como das contribuições dos resultados do processo de autoavaliação institucional, nesse processo de execução dos parâmetros postos no PDI. Vale salientar que o PDI, 2016-2019, passou por uma atualização em 2020 precisamente a partir do mês de janeiro..

A atualização do PDI 2016-2019 foi resultado de um processo coletivo, iniciado a partir de um diagnóstico da FANESE baseado no resultado das avaliações de discentes, docentes e técnicos- administrativos e nos novos instrumentos e normativas do MEC publicados ao final de 2017.

Assim, este Plano representa os anseios da comunidade acadêmica e do órgão regulador para este quadriênio. O PDI atualizado da FANESE 2020-2022 teve como eixo central a renovação, visando ao aperfeiçoamento da gestão da IES; à revisão das práticas acadêmicas e

pedagógicas; à excelência na produção de conhecimento tecnológico, humano e inovação tanto no ensino presencial como na metodologia a distância.

No ano de 2020, o PDI apresentou novas diretrizes institucionais, traduzindo assim, um processo de evolução e desenvolvimento da IES. Neste sentido, vale salientar que foi necessário a atualização do PDI, a fim de atender aos novos instrumentos de avaliação do órgão regulador e aos anseios da comunidade acadêmica.

Para tanto, algumas ações têm sido implementadas a partir desse processo de autoavaliação e da sua articulação com as diretrizes do PDI, tais como a implementação dos novos cursos, já mencionados quando tratamos do Eixo 1, articulado a uso racional da infraestrutura com investimento focado em tecnologia, entre os anos de 2017- 2019 o de 2020 a IES passou por mudanças de salas com novas alocações, o funcionamento da instituição ocorrerá apenas no Bloco A.

Da divisão atual está estruturada no térreo com 11 (onze) salas funcionando com setor administrativo e biblioteca central , primeiro andar com 15 (quinze) salas com setores acadêmicos, segundo andar com 12

(doze) salas com laboratórios, auditório e departamento de tecnologia, terceiro andar 13 (treze) com salas de aula e uma sala de máquinas para servidores e assistência tecnológica, no quarto andar 9 (nove) salas de aula e uma conveniência.

Com isso, a FANESE atende por completo as metas do PDI referentes à abertura de novos cursos e à manutenção e implementação de infraestrutura necessária para dar suporte à graduação referente ao ano de 2019. Com a atualização do PDI no ano de 2020 as metas propostas sem prossecução devido ao cenário pandêmico enfrentado por todo contexto educacional.

Em relação à pós-graduação, todos os cursos ofertados estão de acordo com a programação do Plano de Desenvolvimento Institucional, apresentando coerência com o referido plano e com os cursos de graduação ofertados pela instituição, encontrando-se, no presente momento, em execução parcial, posto que o PDI atual passou a vigorar em 2016 e estará vigente até 2020, sofrendo alteração em novembro do referido ano.

A IES obteve, em 2018, autorização provisória para ofertar os cursos de Administração, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Processos Gerenciais. Iniciou-se com eles pela expectativa de que essas eram as demandas mais imediatas para atendimento das necessidades educacionais de graduação do Estado. No entanto, em 2019, a demanda por estes cursos não se efetivou conforme se esperava. Em 2020, o cenário pandêmico fragilizou muito mais a possibilidade e a regularização dos processos institucionais, devido a conjuntura da pandemia, neste interim a instituição não recebeu visitas institucionais e continua aguardando a conclusão do processo e demandas de autorização.

Vale destacar também que, as ações da IES, em relação à perspectiva pedagógica, encontram-se em conformidade com o planejamento do Projeto Pedagógico Institucional previsto no seu PDI, a exemplo dos projetos e visitas técnicas interdisciplinares promovidas pelos professores, em atendimento aos objetivos das práticas formativas da IES.

Tratada da relação entre o que foi estabelecido no Projeto Pedagógico Institucional constante no PDI e as práticas institucionais, cabe falar sobre a coerência entre o PDI e as práticas de extensão desenvolvidas na IES. Sobre o referido tema, no ano de 2016, uma portaria foi publicada estabelecendo diretrizes para operacionalização e funcionalidade dos cursos de extensão, a Portaria nº 28, de 27 de outubro de 2016 e, neste ano, alguns projetos de extensão foram desenvolvidos em diversas áreas do conhecimento em atendimento ao compromisso de promoção de uma interação transformadora entre a instituição e a sociedade, integrando os saberes.

Para tanto, conforme mencionado nos relatórios parciais de 2018 e 2019, a IES criou, desde 2010, o NUPEF – Núcleo de Pesquisa e Extensão – através da Portaria nº 24, de 5 de agosto de 2010, cujo objetivo é incentivar o trabalho de pesquisa e de extensão, despertando nos estudantes e professores da instituição o interesse pelas referidas práticas, bem como fomentando a produção da comunidade acadêmica da instituição.

Vale destacar as ações realizadas pelo NUPEF: anualmente são publicados editais de projetos de pesquisa e projetos de extensão, ambos sempre no mês de fevereiro, editais de iniciação científica e editais de monitoria, ambos sempre no mês de março. Todavia, no ano de 2020, em decorrência da pandemia e do modo como a IES precisou gerir seu funcionamento para mitigar os efeitos do Covid-19, o NUPEF teve reduzida atividade. Isso não significa que foi nula a produção de conhecimento neste período, ao contrário disso, professores e alunos se reinventaram levando a cabo produções científicas oriundas das atividades pedagógicas regulares, mesmo que estas estivessem desconectadas das institucionalizações legisladas pelo NUPEF. .

Portanto, professores e alunos dos diversos cursos da FANESE, cada um em seu campo de atuação, deram continuidade às ações que contribuem para o enfrentamento dos efeitos da pandemia e a disseminação do saber, contribuindo assim para a formação continuada através do uso das redes sociais promovendo a integração.

Tratados dos projetos de extensão, passemos a abordagem sobre a coerência entre o PDI e as atividades de extensão, pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Em relação a esse tema, o PDI da IES previa que, embora o Parecer CES/CNE no 1.366/2001 considerasse as Faculdades orientadas basicamente para o ensino e para a formação de profissionais para o mercado de trabalho, a FANESE, conforme o Regimento Interno e outros instrumentos normativos específicos, iria incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica contribuindo com o desenvolvimento do homem e o entendimento do meio em que vive.

Entendemos assim, que a extensão é tida como instrumentalizadora da dialética teoria/prática, como trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. Ao propor, através da extensão, a abertura das portas da faculdade para a convivência do duplo interesse – tanto acadêmico quanto comunitário – institucionaliza um novo posicionamento: o da faculdade que é integrada à comunidade, apta a contribuir muito além da formação e aperfeiçoamento de profissionais.

Além disso, houve também ações de intervenção junto à comunidade que são realizadas por professores da IES como atividade de sua disciplina, e outras de caráter institucional, a exemplo das ações conduzidas pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ); a III Feira de empreendedorismo da FANESE; e outras atividades específicas realizadas em apoio a instituições que realizam serviços sociais localizadas no entorno da Faculdade, como a Legião da Boa Vontade – LBV, por exemplo. Vale salientar também o apoio da IES, através de seus professores, na consecução das fases de avaliação de projetos do Programa Centelha estadual, que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora em Sergipe. Outra atividade de extensão relevante da FANESE é realizada anualmente por professores e alunos do curso de Ciências Contábeis. Este projeto de extensão consiste em execução contínua anual de capacitação da sociedade civil em relação à declaração do Imposto de Renda, além da oferta de lançamento de declarações gratuitamente para pessoas da comunidade local.

No curso de direito, no semestre letivo 2020.1 (totalmente atípico), não houve palestras, visitas e eventos externos presenciais, tendo em vista a Pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), por esta razão, foram realizados eventos on-line no formato de *lives*, patrocinados por todos os professores de Direito.

Alguns projetos foram executados mesmo no formato remoto, como os trabalhos que incentivam a formação voltada a um olhar Socioambiental que tem a articulações feitas no bojo da tríade que o sustenta; os pilares do Seminário Interdisciplinar da FANESE são a Lei de Educação Ambiental e o Decreto nº 4.281, relativas à perspectiva filosófica da IES.

Nesse sentido, a Semana de Meio Ambiente e Sustentabilidade da FANESE torna-se importante, pois é um meio através do qual valores de conservação do meio ambiente são construídos pela comunidade acadêmica de forma crítica e pertinente. Assim, as atividades do referido seminário visam promover a sensibilização do alunado para a importância da educação ambiental, fomentando práticas sustentáveis.

A temática é transmitida para as comunidades acadêmica e de egressos como algo que transpõe a preservação da natureza. Na FANESE, a Educação Ambiental e Sustentável toma o meio ambiente como um todo, discutindo e refletindo sobre a vida moderna em sua complexidade, por meio de temas, entre eles: sustentabilidade, cidadania, solidariedade, fortalecimento das relações entre os povos.

Tal perspectiva comunga perfeitamente com a Portaria nº 26, de 19 de novembro de 2015, “ trata da necessidade de disseminar a cultura da educação ambiental na comunidade da instituição”. Foram realizados alguns projetos, entre eles o projeto Marketing Jurídico, realizado no semestre de 2020.2, com o objetivo de ampliar a bagagem prática dos alunos, utilizando o projeto para ampliar o tratamento da abordagem do desenvolvimento jurídico e marketing permitido e legal. Também ocorreu o Projeto Evento Internacional- direito penal econômico com a proposta de ampliar o conhecimento dos alunos sobre tema importante e atual.

No curso de Arquitetura e Urbanismo, no semestre 2020.1, aconteceu a semana de Arquitetura e Urbanismo; o evento envolveu membros do corpo docente do curso, alunos convidados a participar das mesas redondas e apresentação de trabalhos, projetos e pesquisas envolvendo 31 convidados e profissionais atuantes em diversas do curso. Tal evento foi

transmitido pelo canal do YouTube da FANESE, ao vivo e de forma aberta. O curso, também no final do semestre 2020.1, concedeu palestras sobre a "Semana de Meio Ambiente" e ainda participou da *Live* "Carreiras" na qual cada curso da IES apresentou temas relacionados a carreira profissional. No caso do curso em questão foi levantado um debate sobre o tema "Atuação Profissional do Arquiteto e Urbanista".

Em outubro de 2020.2, professores e a coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo, em comemoração ao dia do patrimônio Histórico e cultural, embarcaram em um novo projeto: A Semana do Patrimônio Histórico. Uma semana de apresentação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos por alunos e professores, projetos de intervenção no patrimônio, discussões sobre política pública e mesas redondas para as quais foram convidados profissionais que atuam diretamente no tema colocado.

O curso de Engenharia de Produção, por sua vez, em parceria com a UFPE, organizou uma Palestra (em formato de *live*) intitulada: Gestão de negócios (BPM) aplicado a negócios, tendo como principal objetivo incentivar a comunidade acadêmica quanto a temática.

Na semana do Meio Ambiente, o curso de Engenharia Civil foi responsável pela palestra "Reservatórios urbanos e eutrofização em tempos de Covid-19", tendo como objetivo capacitar os discentes do referido curso para as questões socioambientais atuais, com enfoque na engenharia e interdisciplinaridade, além de sensibilizá-los para a problemática de um desenvolvimento insustentável incluindo as restrições impostas pela COVID-19. O evento aconteceu com o suporte do núcleo de TI da FANESE que controlou, através da plataforma ZOOM toda a atividade. Na semana "Live Carreiras", o curso em questão ainda apresentou temas relacionados a carreira Profissional, levando em consideração o tema "Engenharia e Desenvolvimento".

O Programa TecnovovaII, em parceria com o curso de Engenharia de Produção, apresentou a Palestra: Apoio à inovação em Empresas Brasileiras, incentivando a produção brasileira. Ainda no semestre letivo 2020.2., na Semana de Engenharia da Fanese, houve transmissão de palestras e Minicursos direcionados à área da engenharia. Também promovendo, a FANESE SUMMIT CARREIRAS, pondo em pauta debates como: Será Que Eu Quero Fazer Engenharia Civil? O que Faz um Engenheiro Civil?.

Os cursos Sistema para Internet, Gestão de Tecnologia da Informação e Rede de Computadores, realizaram, no semestre letivo 2020.1 e 2020.2: a *live* "Dia Do Programador: Qual seu Lugar no mundo da Tecnologia?"; *Live* Carreira de TI, organizada na semana da *Lives* das Carreiras. O curso Gestão de Tecnologia da Informação, também lançou um projeto: FANESE TECH em parceria com a FAPITEC.

No curso de Ciências Contábeis, no semestre 2020.1, em comemoração ao Dia do Contabilista, a coordenação do curso de Ciências Contábeis, juntamente com seus docentes, organizou um evento do qual participou o Presidente do CRCSE e o Vice Presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC. Tal evento foi transmitido e realizado pela plataforma Teams. Na semana de *Live* Carreiras, o curso comentado promoveu a discussão do tema "Carreiras Contábeis", com transmissão pelo YouTube.

No semestre letivo 2020.2, a coordenação do curso de Ciências Contábeis, juntamente com o seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), em comemoração ao dia do Contador (22 de

setembro), organizou a Maratona de Conhecimentos Contábeis, como convidados participaram professores de diversas áreas e Estados, assim como os presidentes dos CRCSE e CRCPI e egressos. O curso, ainda com objetivo de auxiliar aos alunos de TCC de 2020, realizou junto com o professor convidado, o curso de Produção Científica, contando com a participação dos alunos da instituição, sendo que além dos alunos do curso de Ciências Contábeis, o evento foi também aberto aos alunos de Arquitetura e Urbanismo, das Engenharias de Produção e Civil e do curso de Direito. Tratou-se de uma ação da coordenação que foi bem aceita pelos alunos de contábeis. Ainda no semestre letivo 2020.2, durante a Semana do Meio Ambiente da FANESE, o curso de Ciências Contábeis trouxe para discussão referente a “Ações de Prevenção a Incêndios no Brasil”.

O curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da FANESE, também em função da suspensão das atividades presenciais como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública provocada pela disseminação comunitária da COVID-19, no semestre letivo 2020.1, foi responsável pela palestra “Energia Solar: Aspectos e Impactos no Meio Ambiente”, com o objetivo de capacitar os discentes do referido curso para as questões socioambientais atuais, com enfoque na engenharia e interdisciplinaridade, além de sensibilizá-los para a problemática de um desenvolvimento insustentável incluindo as restrições impostas pela COVID-19.

Ainda na semana "Live Carreiras" o curso citado levou para discussão o tema "Engenharia de Produção e os Planos de Carreira" objetivando explorar a relação entre Engenharia de Produção e os seus planos de carreira; a palestra foi transmitida pelo YouTube. O curso ainda organizou o III Workshop Produtivo, em parceria com o Núcleo Sergipano de Estudantes de Engenharia de Produção, proferindo o minicurso “Gestão de Projetos como um diferencial competitivo”. Ainda no semestre letivo 2020.2, o curso em questão foi contemplado com um Assento no Plenário do Conselho da sua categoria profissional.

O curso em evidência foi convidado para participar de uma entrevista na rádio Jornal, para um diálogo sobre o curso de Engenharia de Produção e a sua estrutura curricular. Mesmo com distanciamento social, alunas do curso de Engenharia de Produção apresentaram e publicaram artigos científicos no I Congresso *on-line* Internacional de Sustentabilidade e em revistas científicas com qualis B2. O curso ainda participou da Semana de Engenharia ofertando Minicursos pela plataforma Microsoft Teams e canal do YouTube da FANESE, envolvendo diversos temas com a inclusão direta de alunos, professores e convidados nas diversas apresentações.

Considerando-se o acompanhamento realizado pela Comissão Própria de Avaliação, os processos evolutivos institucionais e as dimensões acadêmico-administrativas da instituição, no que concerne à coerência entre o compromisso firmado no Plano de Desenvolvimento Institucional e a prática efetiva, a FANESE se enquadra no patamar muito bom de concretização de compromissos, realização de eventos e atividades de extensão. Nesse quesito, embora a IES reconheça a ausência de atividades do NUPEF, no ano de 2020, que refletem um ano em que não houve projetos de extensão institucionalizados, há que se destacar que em seu processo de reinvenção (diante do ensino remoto emergencial), coordenadores e docentes desenvolveram ações pontuais nas quais o contato com a comunidade foi preservado. Ou seja, a despeito da inexistência de projetos de extensão, ocorreram ações de extensão que reafirmam o compromisso da FANESE e que, certamente, não de resignificar o NUPEF e seu

funcionamento, além de servir de estopim para um processo de debate sobre a curricularização da extensão.

Nesse sentido, sobre a proposta de incentivo a pesquisa, vale salientar que a necessidade de incremento de atividades de Pesquisa e Iniciação Científica foi destacada como desafio da IES em processos de avaliação de 2018 e 2020. Nessa perspectiva, a IES no ano de 2020, não publicou editais de iniciação científica, com previsão de bolsa para estudantes e buscou estimular professores e alunos a divulgar suas pesquisas na Revista Eletrônica da FANESE e na Revista de Direito, bem como em periódicos e eventos externos.

Sobre as duas revistas eletrônicas da FANESE, vale salientar que são indexadas, com periodicidade semestral, proa Revista Eletrônica da FANESE com ISSN 2317 - 3769, e a Revista do Curso de Direito com ISSN 2236 – 3173. Vale observar ainda que as referidas revistas também estão abertas a receber trabalhos da comunidade em geral, não somente a produção interna. Todas as edições das revistas estão disponíveis no site da FANESE, <https://novo.fanese.edu.br/>.

No triênio 2018 – 2020, os cursos mantiveram o compromisso com o ensino, pesquisa e extensão visando melhor capacitar seus alunos para a vida acadêmica e profissional com publicações em congressos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos e publicações científicas, disponíveis no site <https://novo.fanese.edu.br/>. Destacando-se as apresentações de 2020: 03 trabalhos científicos no XIV Colóquio Internacional de Educação e Contemporaneidade.

As pesquisas acima citadas versavam sobre “Educação e Direito Ambiental no município de Aracaju: desafios e estratégias”; “Direito a educação e ensino domiciliar em tempos de pandemia” e “Educação informal, saúde e perturbação do trabalho e sossego alheio”. Todos os temas abordados buscaram focalizar problemas relacionados ao direito e a educação na contemporaneidade. O Prof. Me. Edson Oliveira da Silva é coordenador de um Grupo de Pesquisa e Extensão no Curso de Direito da FANESE e com os alunos do referido grupo estão realizando pesquisas que serão objeto de um livro a ser publicado no final deste ano.

No Curso da Engenharia de Produção, foram aprovados 2 artigos científicos, apresentados no I Congresso Online Internacional de Sustentabilidade: Um olhar sobre os ODS. O trabalho intitulado “Análise do Gerenciamento dos Resíduos Sólidos da Fundação Pedro Paes Mendonça no Povoado Serra do Machado, Ribeirópolis/SE” e “Gerenciamento dos Resíduos Sólidos em uma empresa no ramo de Petróleo no município de Carmópolis/SE” de autoria , o evento contou com diferentes eixos temáticos nos quais um deles era a abordagem sobre a Problemática dos Resíduos Sólidos, e buscando a interdisciplinaridade tão importante nos dias atuais e no mercado de trabalho cada vez mais competitivo, as presentes pesquisas vêm proporcionar uma reflexão sobre a importância de todo o ciclo de produção inclusive com a destinação correta dos resíduos oriundos da mesma, buscando cada vez mais uma produção limpa e sustentável.

A obra “Ensaio de Direito Contemporâneo”, de ISBN 978-65-990347-4-9, organizada pelos professores dos Cursos de Direito da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (FANESE), apresenta uma coletânea de artigos que é fruto de uma longa convivência acadêmica, convivência esta compartilhada com os demais autores que são docentes, egressos e alunos da FANESE. Este livro está dividido em partes temáticas, que apresenta a obra em 08

capítulos, sendo o primeiro título envolvendo elementos do Direito Constitucional, Humanos, Trabalho e Mediação de Conflitos e Ativismo Judicial. E o segundo título contendo Direito Administrativo, Penal, Processual Penal, Civil, Processual Civil. No título I, foram desenvolvidos temas que versam sobre mediação para a solução consensual de conflitos, igualdade de gênero nos direitos trabalhistas, críticas ao ativismo judicial, projeto pedagógico nos cursos de formação da polícia militar, homeschooling, lei do minuto seguinte, segurança pública na constituição federal e mobilidade urbana.

Em relação às atividades de iniciação científica, regulamentadas por editais, anualmente são lançados editais de seleção a ser feita pela Coordenação do NUPEF e pelos professores pesquisadores. Docentes e discentes envolvidos nos projetos aprovados podem receber incentivo institucional nas seguintes modalidades: Docentes – 2 horas na carga horária. Aluno bolsista – 15% de desconto na mensalidade do Curso de Graduação e 20 horas complementares e aluno voluntário – 40 horas de atividades complementares extraclasse.

No ano de 2020, as atividades do NUPEF ficaram suspensas em detrimento da Covid-19, porém as publicações e espírito científico foram mantidas pela IES em outras perspectivas tangíveis a renovação e compromisso em formar alunos com olhar diferenciado no ensino, pesquisa e extensão.

A iniciação científica da FANESE – que tem apresentado resultados significativos, tanto em termos quantitativos, quanto qualitativos – são as atividades de investigação desenvolvida nos cursos por meio dos trabalhos obrigatórios oriundos dos estágios supervisionados, TCCs ou Projeto Integrador e Práticas formativas que merecem destaque os processos de investigação científica já consolidados nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Direito.

Ressaltando que no ano de 2020 as atividades continuarão sendo realizadas através de práticas pedagógicas emergentes e urgentes (auxiliando na construção coletiva de olhares diferenciados para compor alternativas viáveis e emergente para a mudança no sistema de ensino), provocada pela disseminação comunitária da COVID-19. Essas práticas acabaram por desvelar desafios e tensões que os segmentos já vinham enfrentando. Iniciativas foram organizadas para que os semestres letivos não fossem suspensos e a manutenção dos vínculos com a comunidade acadêmica fosse garantida.

Com essa migração desarticulada de questões qualitativas importantes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e ações docentes a distância, aconteceram os trabalhos de estágio supervisionado e ou trabalho de conclusão de curso das graduações, dando ênfase a uma discussão da realidade a partir do referencial teórico científico adotado, fazendo com que o aluno, antes de completar a sua graduação, exercite a investigação científica e faça, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre a maneira pela qual as práticas profissionais se estabelecem.

Concomitante a isso, os professores orientadores passam a conhecer organizações do nosso Estado, podendo produzir conhecimento sobre tal contexto. Esse conhecimento fica registrado na IES e disponível em sua biblioteca virtual, e servem de referência para outras produções acadêmicas. Vale salientar que há um importante acervo de artigos e monografias produzidos pelos alunos sob a orientação de seus professores.

Considerando ainda neste contexto que a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural são elementos transversais que devem permear as ações institucionais, a FANESE tem desenvolvido práticas dentro da temática, visando contribuir para a promoção de responsabilidade social e inserção social da IES. As referidas práticas são executadas em consonância com o seu PDI e cronograma de execução e previsão financeira, além da previsão em outros documentos institucionais que estimulam tais ações de forma integrada e global e permeiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES.

Nesse sentido, cabe destacar que os temas relativos às temáticas ambientais se encontram institucionalizados mediante portaria da IES e são trabalhados de forma interdisciplinar (seminários, palestras, projetos de reciclagem, *lives*), como também em disciplinas específicas e obrigatórias a todos os cursos.

Tratadas das potencialidades em relação à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, há de se pontuar que em relação às últimas ações referente ao triênio aqui posto em pauta, a IES apresenta um ponto de importante: as ações e atividades desenvolvidas contemplaram de forma direta a aquisição de habilidades culturais. Ademais, com a implementação das atividades do curso de Arquitetura e Urbanismo, práticas de incentivo a essas habilidades foram planejadas e desenvolvidas. Para este fim, inclusive, foi instalado o laboratório de plástica e laboratório de projetos.

O ponto seguinte a ser exposto no presente relatório, sobre o eixo 2, é a coerência entre o PDI e suas ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio histórico. Sobre essa temática, foram desenvolvidas ações de conscientização sobre preservação do patrimônio e memória cultural, tais como uma atividade interdisciplinar desenvolvida a partir de uma visita técnica que aconteceu nos anos de 2018 e 2019 em museus e cidades históricas do estado de Sergipe, com o objetivo de apresentar aos alunos a importância do patrimônio cultural e a diversidade cultural sergipana.

No ano de 2020, as visitas técnicas ficaram suspensas em decorrência do distanciamento social imposto pela Pandemia de COVID-19.

Já em relação ao incentivo à diversidade e ao meio ambiente, bem como em relação à coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, foram incluídas duas disciplinas obrigatórias em todos os cursos da IES, desde 2015, são elas: Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena e Direitos Humanos e sustentabilidade, cujas ofertas e atividades foram continuadas nos anos relativos a tal relatório (2018-2020). Essas disciplinas passaram a integrar a matriz curricular de todos os cursos da IES. Além disso, ainda em relação ao fomento de atividades de difusão de conscientização em relação ao meio ambiente, a FANESE institucionalizou a prática de educação ambiental no âmbito do desenvolvimento das atividades acadêmicas da instituição, desde 2015. Neste sentido, foi institucionalizado no âmbito das suas atividades, o Decreto no 4.281 de 25 de junho de 2002 que Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. E, para tanto, traz propostas de promoção dessa educação de forma integrada através de práticas interdisciplinares e determina a criação de um link no site da instituição, divulgando suas ações ligadas, tanto à

responsabilidade social quanto à educação ambiental como forma de disseminar essa prática também na sociedade civil, para além dos limites físicos da instituição.

Ações neste sentido estão institucionalizadas na FANESE e foram realizadas a partir dos seguintes exemplos:

- Palestras para toda comunidade acadêmica sobre responsabilidade socioambiental e Sustentabilidade;
- Palestra sobre prevenção da Dengue, com abordagem acerca da importância da multiplicação das informações obtidas pelos presentes aos demais membros da comunidade em que se inserem;
- Doação de mudas de árvores frutíferas e de paisagismo aos alunos da instituição;
- Realização do projeto Parede Viva, realizado na Semana do Meio Ambiente, que consistiu na construção de um jardim vertical, cuja estrutura foi instalada em parede da área de convivência do térreo da IES por alunos e professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, além de doações de espécies diversas de plantas pela comunidade acadêmica.
- Continuidade da parceria com a CARE, Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju, para coleta de papel e demais materiais de uso da cooperativa;
- Realização de atividades comemorativas referentes ao dia do surdo. O evento objetiva sensibilizar toda a nossa comunidade, visando consolidar a inclusão dos surdos e da LIBRAS, estimulando os valores de não preconceito a essas pessoas e criando uma atmosfera de pertencimento no meio acadêmico.

Sobre as ações de incentivo à produção artística, nos anos de 2018-2019, a FANESE convidou artistas locais que integraram o corpo discente institucional para apresentação em eventos e abertura de semestre. Ainda com mesma iniciativa nos semestres de 2020.1 e 2020.2 as atividades foram realizadas através de *lives*, garantindo a valorização do artista local, com acolhimento do marketing institucional e ao mesmo tempo incentivando o desenvolvimento das habilidades artísticas entre os seus alunos e comunidade externa.

Em relação à coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, vale destacar que a sede da IES anteriormente se localizava em outro endereço. A decisão dos dirigentes pela escolha do atual bairro onde se localiza a FANESE foi atravessada pelo desejo institucional de promoção do desenvolvimento na região.

Atualmente, o local de oferta de todos os cursos se situa em um bairro periférico, e depois da instalação da faculdade no referido bairro, houve um movimento de instalação e crescimento do comércio de alimentos, e outras atividades.

Além disso, a FANESE institucionalizou ações de acolhimento ao calouro, visando iniciar esses alunos na vida acadêmica e também ações em relação ao egresso, através da Portaria nº 12, de 18 de abril de 2016. Ações isoladas de coordenadores no sentido de acompanhar o egresso, já eram desenvolvidas na IES.

Ainda no campo da responsabilidade social da instituição, especificamente, considerando-se os postulados da lei do SINAES, no seu Art. 3º, inciso III, que trata da

contribuição da IES em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, em 2019 foi dada continuidade às atividades de inclusão já implementadas quando da elaboração do projeto de acessibilidade.

O referido projeto teve por finalidade criar uma comissão de acessibilidade a fim de delegar a esta o planejamento e a ações de políticas de acessibilidade que incluem atuações institucionais internas e externas para atendimento a pessoas com deficiência, possibilitando seu acesso ao ensino superior na instituição, e posterior maior integração na sociedade.

Ressalte-se que essa preocupação em relação à acessibilidade já está presente nas políticas da instituição desde a sua gênese. Para facilitar a locomoção de alunos e da comunidade geral, por exemplo, todos os laboratórios de informática foram colocados no mesmo andar, ao qual se chega por meio de escadas ou elevador. Também com o intuito de facilitar a mobilidade de pessoas com dificuldade de locomoção, os demais laboratórios da FANESE, o serviço de reprografia, secretaria, a tesouraria, a biblioteca e as salas de leitura localizam-se no térreo.

Ademais, foram eliminadas barreiras arquitetônicas, facilitando a circulação, todos os andares dispõem de banheiros adaptados (com barras de apoio nas paredes e pias para o pleno e adequado uso dos cadeirantes).

Em seu edital de Vestibular, a FANESE esclarece que, uma vez que a pessoa que precisar de atendimento especial entre em contato com a Comissão do Processo Seletivo, deverão ser disponibilizados todos os recursos necessários para garantir seu acesso ao processo seletivo da IES.

Além disso, aos alunos de escolas públicas e àqueles que comprovem baixa renda, é isentada a taxa do vestibular. Em decorrência disso, por diversas vezes a IES teve a oportunidade de articular suas ferramentas de promoção de inclusão e não houve hesitação para tal iniciativa.

Como outros exemplos das ações já tomadas no sentido de respeito à diversidade e promoção da inclusão, a IES disponibiliza se houverem candidatos com mobilidade reduzida e necessitem de provas em tamanho especial para candidatos com deficiência visual, e já disponibiliza intérpretes de LIBRAS para candidatos com deficiência auditiva (durante a prova e a correção da redação).

Alguns intérpretes de LIBRAS, fazem parte do quadro de funcionários da IES. Eles dão auxílio necessário aos alunos com deficiência auditiva, já matriculados na FANESE. Além disso, todo esse processo é avaliado na intenção de manter uma melhora crescente nas ações de educação inclusiva. Eles também estão juntos ao aluno nos momentos de avaliação, assim como auxiliam os professores na correção das provas. Professores e intérpretes mantêm sempre um diálogo, de modo que os primeiros buscam o exercício de práticas pedagógicas, estratégias metodológicas ou modos de avaliação que possam favorecer o aprendizado para todos os estudantes, independente da sua condição. Os intérpretes disponibilizam, sempre que necessário, literatura específica para auxiliar os docentes.

Além disso, todo esse processo é avaliado na intenção de manter uma melhora crescente nas ações de educação inclusiva. Nesse sentido, os intérpretes citados mantêm estreito contato

com as coordenações de curso, fornecendo relatório de como o estudante com deficiência tem evoluído no seu aprendizado; expondo, também, se o mesmo tem apresentando queixas da instituição; sinalizando como tem sido a interação do estudante com colegas, professores e corpo técnico-administrativo da IES, entre outras questões que o coordenador e ou o intérprete acharem pertinente.

Sobre a coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social, em relação à inclusão social, o PDI atual traz uma previsão de vagas reservadas a alunos do PROUNI e disponibiliza financiamento do programa do Ministério da Educação, o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e, eventualmente, atende a demandas locais de bolsas integrais a alunos de baixa renda.

No triênio analisado, foram mantidas bolsas integrais, concedendo aos critérios de responsabilidade social, considerando as demandas locais. No ano de 2018, foram disponibilizadas 626 bolsas FIES, distribuídas entre todos os cursos da instituição, no ano de 2019, foram disponibilizadas 613 bolsas FIES, com contratos concluídos e no ano de 2020, 221 bolsas. Entre o ano de 2018, 2019 e 2020 foram ofertadas 237 bolsas PROUNI. Ainda no ano de 2020, a instituição permaneceu com desconto especial para os estudantes a fim de auxiliar o desgaste do impacto da pandemia.

No tocante à Biblioteca da FANESE, vale destacar que a mesma destina-se ao armazenamento do acervo: setor de referência e recepção, guarda volume, sala para administração, sala com terminais de acesso à internet, salas com instalações específicas para estudos individuais e em grupos e sala dos periódicos. No tocante a Biblioteca da FANESE, vale salientar que a mesma dispõe de acervo com, aproximadamente, 1.441 periódicos, 745 DVDs, 572 monografias, 332 artigos, 46 Cd- Rom, periódicos, enciclopédias, dentre outros materiais, a IES disponibiliza a possibilidade de baixar livros em formato Daisy e ouvir o conteúdo dos Livros. O acervo está completamente informatizado e os usuários podem fazer pesquisas bibliográficas via internet, através da biblioteca virtual. Na FANESE, temos a Biblioteca Virtual Pearson e os laboratórios virtuais Pearson, de Física, Química e Química Orgânica.

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é um acervo digital composto por mais de 4 mil títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras. A Biblioteca Virtual está atualmente disponível em mais de 250 instituições de ensino, com mais de 2,5 milhões de usuários ativos.

Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 16 editoras parceiras: Manole, Contexto, Inter saberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Spcione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus, Interciência dentre outras.

A Biblioteca da FANESE está completamente informatizada e dedicada ao atendimento de pessoas com deficiência. Foram eliminadas barreiras arquitetônicas que facilitam a circulação no espaço interno.

Atualmente, a Biblioteca está sinalizada com placas de identificação em braile e piso tátil. Possui quatro salas de estudos, sendo duas salas menores de estudos e duas salas para estudos em grupos maiores. Em todas as salas, as mesas possuem o mesmo padrão de altura e

o espaço entre as mesas possibilitam, livremente, a passagem dos usuários. Dispõe, ainda, de laboratório de informática para acesso à internet com dezenove lugares, sendo dois lugares estratégicos dedicados, prioritariamente, para usuários com deficiência física ou visual. Estes computadores estão identificados, equipados com teclado em braile e o programa MecDaisy, que permite que os alunos possam baixar livros em formato Daisy e ouvir o conteúdo dos livros. O acervo está completamente informatizado e a comunidade acadêmica pode fazer pesquisas bibliográficas, inclusive via internet.

A leitura de livro com letras reduzidas para usuário com baixa visão fica acessível, pois a Biblioteca disponibiliza uma lupa com capacidade para ampliar o tamanho da fonte até 2 vezes. Nas cabines individuais de estudos, há vinte e um lugares, dos quais dois estão sinalizados, prioritariamente, para usuários com deficiência física/cadeirantes, pois a altura das cabines foi projetada para ser compatível com uma cadeira de rodas padrão.

O acervo dispõe de três computadores para consulta bibliográfica, sendo que um é dedicado, exclusivamente, para pessoas com deficiência. Todos os corredores possibilitam a passagem de cadeirantes e, sempre que solicitado, são acompanhados por um colaborador para auxílio, caso necessite de livros alocados em partes mais altas das estantes ou transitar com grande quantidade de livros até o balcão de empréstimos.

Os colaboradores da biblioteca são aconselhados a prestar todo apoio necessário para as pessoas com alguma deficiência e que necessitam de atendimento prioritário.

No quadro de colaboradores, há uma pessoa qualificada para o atendimento especializado, com o curso básico em Língua Brasileira de Sinais, Pós-graduação em tradução e interpretação de LIBRAS e curso introdutório em Transtorno do Espectro autista, ampliando o nível da comunicação e o atendimento inclusivo. Os auxiliares de biblioteca são profissionais readaptados e estão sempre dispostos a atender, da melhor maneira possível, todos os usuários.

O Hot site da biblioteca, assim como a página principal da instituição, assegura a acessibilidade por meio de ferramentas que facilitam a navegação de usuários com limitações, quais sejam: o ACCESSIBILITY HELPER SIDEBAR, que permite que pessoas com baixa visão aumentem e diminuam, automaticamente, o tamanho da fonte do site, assim como mudar a cor que ajusta o alto-contraste da página, de modo a facilitar a leitura; e o HAND TALK um tradutor automático para Libras que auxilia deficientes auditivos e surdos a conhecerem todo o conteúdo do Site através da Língua Brasileira de Sinais.

A biblioteca acessível é mais uma opção inovadora para atender ao público com deficiência visual. Dispõe de registro, juntamente com a Dorinateca (Biblioteca Digital Dorina Nowwill), e propicia para os usuários com baixa visão a leitura de livros de diversas áreas do conhecimento por meio de download em formatos especiais como: Braille, livro falado e digital acessível Daisy. Caso qualquer um desses recursos seja solicitado pelo usuário com deficiência visual, faz-se a impressão de livros em Braille, para ampliar seu conhecimento em outras áreas.

A DORINATECA Biblioteca digital, tem mais de 4400 títulos de diferentes gêneros. É viabilizada, também, a opção direito em áudio, que traz a constituição, leis e políticas nacionais, para download em formato mp3, facilitando e expandindo o conhecimento das legislações e ampliando o processo de inclusão e responsabilidade para a acessibilidade. Eis, portanto, as ações desenvolvidas pela instituição em relação ao desenvolvimento institucional.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O presente eixo tem por objetivo demonstrar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, tomando por base de análise a finalidade basilar da atividade da IES que é o aprendizado. Além disso, o presente relatório, ao tratar do eixo de políticas acadêmicas, propõe-se a demonstrar ações que promovem a comunicação da IES com a sociedade, a relação entre as políticas acadêmicas e o atendimento ao discente; tudo em conformidade com o Art. 3º, incisos II, IV e IX, da Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sobre as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas voltadas aos cursos de graduação, tem-se como rotina na FANESE a realização de reuniões periódicas de NDEs e colegiado de curso no sentido de analisar, revisar e atualizar o conteúdo das matrizes curriculares dos cursos, caso necessitem, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (ou catálogo nacional de cursos, se for o caso) e as demandas do mercado de trabalho.

Em 2018, houve reformulação da matriz curricular dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de produção; Alteração do Regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de bacharelado em Direito; todos os semestres são realizados treinamentos com os professores das disciplinas a distância para uniformização de práticas didático-pedagógicas relativas às referidas matérias.

Em 2019, ressalta-se também a reformulação da matriz curricular do curso de bacharelado em Ciências Contábeis e dos cursos de graduação tecnológica em Sistemas para Internet, Rede de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Logística, Recursos Humanos e Processos Gerenciais e Marketing executados nas duas modalidades de ensino, tanto no presencial, como no EAD; Redução do número de vagas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil; Transformação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do bacharelado em Direito, que antes se constituiu na forma de monografia e passou a se constituir na forma de artigo científico; instituíram-se os regulamentos de estágio supervisionado obrigatório e TCC do curso de Arquitetura e Urbanismo; realização de treinamentos e capacitações dos professores das disciplinas presenciais e a distância para uniformização de práticas didático-pedagógicas relativas às referidas matérias.

Em 2020, com as publicações do Governo: Portaria nº 343/2020 (alterada pelas Portarias nº 345/2020 e nº 395/2020) e Portaria 544/2020, além da Medida Provisória (nº 934/2020), as quais autorizaram a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais – que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação (exceto estágios, práticas de laboratório e, para os cursos de Medicina, os internatos). A IES, em meio ao isolamento social, optou por ferramentas que aproximassem as pessoas, mesmo que online.

A adaptação, praticamente forçada de um dia para o outro, fez com que FANESE adotasse soluções para continuar os negócios, os estudos, os empregos e, conseqüentemente, a rotina institucional. Nesse sentido, após deixar que os docentes experimentassem algumas alternativas exercitando a autonomia que a liberdade de cátedra exige, a IES adotou o uso plataforma TEAMS, dado o pedido dos alunos que uniformizassem o processo docente para

auxiliar os estudantes na adaptação desde novo modo de funcionamento. A plataforma escolhida é instrumento de comunicação que consegue reunir um leque de opções para a continuidade da prestação de serviços à comunidade acadêmica. Entre tais serviços estão: compartilhamento, armazenamento e colaboração de arquivos, bate-papos (chats), videoconferências, agendamento de reuniões, criação de canais e grupos, integração de aplicativos no local de trabalho, edição de documentos em tempo real etc.

Atendendo assim a oferta referido ao ensino por “meios digitais” (ofertado por instituições de Ensino Superior brasileiras antes da pandemia), portanto tais ajustes se encaixam na proposta das atividades desenvolvidas na modalidade Educação a Distância (EaD). Entendo-se que o limite máximo de carga horária para atividades nessa modalidade é de 40% sobre a composição total de atividades nos cursos, respeitadas as indicações nas diretrizes curriculares de cada curso. No entanto, considerando o contexto de pandemia da Covid-19, houve necessidade de mudanças com relação à prática de atividades não presenciais por meios digitais e o limite de carga horária.

Ainda sobre as ações acadêmico-administrativas, a instituição dispõe de programa de monitoria com editais publicados semestralmente, em que a instituição concede ao aluno desconto de 15% na mensalidade e certificado de 15 horas de atividades complementares por semestre de monitoria, para os casos de vagas com bolsa, e certificado de horas complementares de 30 horas, para monitoria voluntária.

Em relação às políticas de ensino e ações acadêmicas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, a IES implantou uma Comissão Permanente para Avaliação e Aprovação das Propostas de Projetos Pedagógicos de Cursos da Pós-Graduação Lato Sensu, com o objetivo de avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação em relação à relevância sócio regional, demandas locais e adequação em relação as políticas institucionais, bem como às diretrizes da missão e da visão da FANESE. Sobre os processos de acompanhamento e avaliação dos cursos, esses estão sendo atualizados a partir de discussão entre a CPA e a coordenação da pós-graduação.

De igual modo, a FANESE formalizou os parâmetros de Propostas de Projeto Pedagógico de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, através da Portaria no 29, de 07 de novembro de 2016, a fim de regulamentar a obrigatoriedade de elaboração, cadastro e controle das referidas propostas, inclusive em atendimento às novas diretrizes do Ministério da Educação para as pós-graduações no país. Além disso, há uma Comissão Permanente para apreciação e aprovação das propostas de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) da Pós-Graduação “Lato Sensu” regulamentada pela Portaria da IES nº 03, de 2018. Esta portaria alterou o conteúdo da Portaria nº 30, de 2016.

O eixo que trata de políticas acadêmicas abrange ainda políticas institucionais e apoio para a realização de programas ou projetos de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e de extensão.

Sobre esse apoio, a instituição, através de uma parceria com o Instituto de Pesquisa, Tecnologia e Negócios (IPTN), cede seu espaço e seus equipamentos para desenvolvimento de pesquisas fomentadas por agências especializadas locais ou nacionais, numa espécie de parceria na execução. Essas pesquisas são fomentadas por agências especializadas, mas são desenvolvidas no espaço da instituição por sua equipe docente. No ano de 2019 e 2020 não

houve projetos desenvolvidos através desta parceria, mas, há na carteira de projetos de pesquisa do IPTN, projetos financiados pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC, com a oferta de bolsas para alunos da FANESE.

A FANESE também dispõe de uma fábrica de softwares, responsável pela criação dos softwares utilizados por ela. Pesquisas da CPA, utilizando o sistema acadêmico, desenvolvido e mantido pela Fábrica de Software. No triênio analisado no ano de 2018, a fábrica de Software contribuiu na formação dos discentes com produções de cunho estudantil serviço de laboratório e nos anos de 2019 -2020 por mudança de gestão e cenário pandêmico a fábrica ficou desativada.

Sobre políticas institucionais e ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas de alunos e professores, a FANESE, dentro de suas condições financeiras, prevê apoio financeiro a professores e alunos para apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos, inclusive, fora do Estado, mediante demanda - aprovação de trabalhos e requerimento dos envolvidos. No triênio apresentado, a IES realizou apoio financeiro no ano de 2018. No ano 2019, por mudança de gestão a instituição não deu assistência financeira para a participação dos eventos externo. No ano de 2020, a instituição envolveu-se com eventos gratuitos no âmbito nacional e internacional promovidos pelas IES no formato virtual, favorecendo assim a formação e ampliação acadêmica através da plataforma Google Meet e Plataforma Teams.

Além disso, conforme mencionado quando tratado do eixo 2, a instituição dispõe de duas revistas com indexação eletrônica, a “Revista Eletrônica da FANESE”, com ISSN 2317-3769 e a “Revista do Curso de Direito”, com ISSN 22363173.

Sobre as políticas institucionais de comunicação, em relação à comunidade externa, a FANESE estabelece elos de comunicação com a sociedade através do seu site, comerciais veiculados em meios de comunicação de massa, notas em jornais e através de eventos abertos à comunidade, tais como a feira de empreendedorismo, os congressos de participação gratuita, as ações de extensão e de políticas sociais direcionadas ao público em geral, já mencionadas quando tratamos dos eixos anteriores.

Além das estratégias de disseminação de informações com a comunidade externa, a IES dispõe de mecanismos de divulgação de informações interna, tais como murais, o próprio site, banners e visitas de coordenadores e da CPA às salas de aula. A IES disponibiliza, ainda, mecanismos de comunicação do aluno com a instituição, tais como a ouvidoria, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), e os atendimentos presenciais da Comissão Própria de Avaliação, que além dos questionários eletrônicos de autoavaliação (que dão voz a sua comunidade interna), ainda divulga amplamente seus resultados através de murais e de atendimentos presenciais durante a semana. Durante a ano de 2020, em função da pandemia, as atividades de atendimento presencial da CPA foram redirecionadas ao NAP, a fim de continuar atendendo as demandas e necessidades apresentadas pela comunidade acadêmica.

Apesar de não se tratar de políticas de comunicação, a instituição oferece aos alunos serviços de atendimento do NAP e da ouvidoria, visando suprir necessidades individuais que estejam interferindo no processo de ensino e aprendizagem. Com isso, é salutar destacar que não se trata apenas de mecanismos de comunicação, mas são, antes de tudo, instrumentos de diagnóstico que norteiam as políticas administrativo-acadêmicas da instituição, além de apoio.

Do mesmo modo, as coordenações de curso realizam atendimento aos discentes, visando solucionar necessidades destes.

Cabe destacar a criação do portal do egresso (<http://egresso.fanese.edu.br/>), espaço utilizado, dentre outras coisas, para divulgar oportunidades de trabalho, cursos de extensão e de pós-graduação, e, por meio do “banco de talentos”, o aluno pode divulgar seu currículo.

Ainda em relação aos egressos, foram estabelecidas políticas como criação de banco de dados com a relação dos ex-alunos (desde aqueles formados da primeira turma, para manutenção de contato com eles para acompanhamento da sua atuação no mercado e novas demandas), convites para participação em eventos como ouvinte ou palestrante, num processo de interação contínuo para suporte, retorno e valorização dos formados da IES.

Para os ingressantes, há apresentação e visitas dos coordenadores de curso às salas de aula, promoção de eventos internos voltados especificamente para esses alunos e viabilização de interações destinadas ao despertar da motivação no discente. Sobre aqueles em situação de matrícula suspensa ou em abandono, a IES buscou institucionalizar políticas de interação para compreensão das razões do abandono, bem como oportunizar a manifestação do interesse da instituição pelo destino do seu aluno.

Neste sentido, a FANESE institucionalizou ações de acolhimento tanto ao calouro quanto ao acompanhamento de egressos, visando, tanto promover uma inclusão de fato, evitando a evasão desses discentes, como objetivando iniciar esses alunos na vida acadêmica, promovendo uma transição escola-faculdade através de ações institucionalizadas. Dessa forma, tem buscado ampliar as ações direcionadas a calouros e egressos.

Por fim, em relação às ações institucionais relacionadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual, não há que se falar em tais políticas, vez que ações dessa natureza ainda não constavam no PDI da IES. Segundo o próprio instrumento de avaliação do Ministério da Educação, essas políticas devem ser avaliadas somente se prevista no PDI. Sendo assim, a ausência de tais políticas não caracteriza ponto de fragilidade.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo tem por objetivo apresentar políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição, bem como expor aspectos do planejamento e da sustentabilidade financeira como forma de garantia do seu PDI de forma sustentável, em conformidade com o Art. 3º, incisos V, VI e X, da Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O eixo 4 do presente relatório, deve abordar as políticas de gestão adotadas no triênio 2018 – 2020 pela Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. Para tanto, deverão ser abordadas as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição e a sustentabilidade financeira.

Para iniciar a exposição das políticas de gestão adotadas pela IES, o presente relatório exporá as políticas de formação e capacitação docente, que, no triênio 2018 - 2020, materializaram-se sob a forma de encontros pedagógicos feitos no início de cada semestre letivo, bem como por meio das reuniões com a direção da instituição, com fins de

uniformização das suas políticas e de criação de espaço para participação da comunidade acadêmica nos principais acontecimentos administrativos e acadêmicos do semestre vindouro.

Além dos eventos ofertados nesses encontros pedagógicos, é política de formação e capacitação docente, ainda, o apoio financeiro dado aos docentes para participação de eventos fora da instituição, com fins de agregar conhecimentos às suas práticas pedagógico-educacionais de sala de aula, conforme já mencionado. Ademais, o site da instituição dispõe de espaço reservado aos docentes para compartilhamento de produções didático-pedagógicas e produções didático-institucionais, bem como as revistas da FANESE, já tratadas no eixo anterior.

Outro ponto que carece de atenção e relato é a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, que conta com treinamentos setoriais internos, para atendimento de especificidades, e um treinamento semestral para todos, sobre atendimento ao público, todos eles com o objetivo de potencializar o desempenho dos funcionários administrativos da instituição no cumprimento das suas atividades de atendimento ao público interno e externo. Destaque-se que o treinamento geral sobre atendimento foi planejado levando em consideração os resultados das avaliações institucional, que permitiu diagnosticar a demanda por esse treinamento específico.

Houve também treinamentos específicos, como de primeiros socorros, de Excel básico, atendimento ao cliente, curso de libras e palestras com especialistas em relações interpessoais e comunicação. Sobre a gestão institucional, as decisões são tomadas pelos Conselhos Superiores CAS (Conselho de Administração Superior) e CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Em relação às decisões dos órgãos colegiados, destacam-se, em especial, a instituição dos calendários acadêmicos anuais.

Em 2018, houveram decisões dos órgãos colegiados, com destaque para: Resolução nº 01/CAS, de 02 de março de 2018, que altera conteúdo da Resolução nº 02/CAS, de 23 de setembro de 2011, a qual institui o Núcleo de Pós-Graduação e Extensão - NPGE da FANESE; As Resoluções nº 02, 03 e 04 de 2018 do CEPE, que respectivamente alteram os conteúdos das matrizes curriculares dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e de Engenharia de Produção; e a Resolução Nº 05, de 2018 que aprova alteração do Regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de bacharelado em Direito.

Outro ponto relacionado às políticas de gestão é o funcionamento do sistema de registro acadêmico. Em relação ao atendimento das necessidades da comunidade interna da IES e, em relação aos sistemas, destaca-se que por anos funcionavam três sistemas (um arquivo físico, um sistema eletrônico chamado RM, que cuida de toda a operacionalização administrativo-financeira da instituição e o Controle Acadêmico). Em 2018, o DTEC, em parceria com a Fábrica de software, realizou atualizações e melhorias no sistema acadêmico da IES. Em 2019, a dificuldade ligada a necessária integração dos sistemas revelou importante fragilidade que passou a ser objeto de análise e discussão entre os gestores da IES, particularmente a partir da realização de um diagnóstico organizacional minucioso demandado pelo administrador da FANESE. Em 2020, objetivando uma melhor gestão das informações um novo sistema passou a funcionar: o Perseus.

Sobre a Sustentabilidade Financeira da IES, em 2018 a instituição teve dificuldade de honrar compromissos financeiros, exigindo aporte de recursos por parte dos sócios

mantenedores e financiamento bancário. Uma das consequências dessa dificuldade foi a desvinculação da mantenedora Associação de Ensino e Pesquisa Graccho Cardoso S/C Ltda. ME do Programa Universidade para Todos (Prouni), por descumprimento do disposto no Art. 1º da Lei no 11.128, de 2005.

No ano de 2019, em relação às políticas de gestão de pessoas na IES, voltadas para os professores e demais colaboradores, o novo gerente administrativo, que assumiu o cargo em 2019 e se tornou Representante Legal em 2020, informou que será implantado o departamento de Recursos Humanos e há ações de investimento planejadas para atender às necessidades identificadas.

Sobre a gestão institucional, as decisões são tomadas pelos Conselhos Superiores CAS (Conselho de Administração Superior) e CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Em relação às decisões dos órgãos colegiados, vale destacar as Resoluções do CEPE, que aprovaram a reformulação da matrizes curriculares do curso de bacharelado em Ciências Contábeis e cursos de graduação tecnológica em Sistemas para Internet, Rede de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Logística, Recursos Humanos e Processos Gerenciais e Marketing executados nas duas modalidades de ensino, tanto no presencial, como no EAD; Redução do número de vagas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil; Transformação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do bacharelado em Direito, que antes se constituiu na forma de monografia e passou a se constituir na forma de artigo científico; instituíram-se os regulamentos de estágio supervisionado obrigatório e TCC do curso de Arquitetura e Urbanismo.

No ano de 2020, não houve nenhuma resolução do CAS. No entanto, a partir do CEPE foram produzidas e aprovadas diversas resoluções, entre elas a Resolução nº 01, de 06 de julho de 2020, que promoveu a alteração da matriz curricular do Curso Superior de Graduação bacharelado em Engenharia de Produção, objetivando: I – Aperfeiçoar a oferta semestral dos cursos de Engenharia de Produção mediante a compatibilidade de carga horária e de conteúdo programático das disciplinas; II – Melhorar a adequação da matriz curricular com as demandas do mercado de trabalho, em como melhor enquadrar o curso nas Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação; III- Racionalizar e potencializar recursos organizacionais, sem comprometer a qualidade do ensino ofertado, dando destaque nos cenários estadual e nacional. A Resolução nº 2, deste mesmo ano, por sua vez, reformula matrícula curricular do curso superior de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

A Resolução nº 03/ CEPE, de 04 de setembro de 2020, instituiu o Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de bacharelado em Administração. As Resoluções nº 04 e nº 05 e nº regulamentaram o estágio e o do curso de bacharelado em Engenharia de Produção.

As resoluções nº 07 e nº 08 tratam da possibilidade da oferta dos cursos da FANESE no turno vespertino, se assim houver demanda, entanto que a Resolução nº 09/CEPE, de 30 de dezembro de 2020 aprova Calendário Acadêmico da FANESE para o ano letivo de 2021 e as Resoluções nº10 e nº11 alteram as matrizes curriculares dos cursos de Administração.

Outro ponto relacionado às políticas de gestão é o funcionamento do sistema de registro acadêmico em relação ao atendimento das necessidades da comunidade interna e do âmbito administrativo, no ano de 2020, conforme já dito, houve uma mudança em termos de sistema. Assim, fora feito a migração do Sistema RM para o Sistema ERP (Enterprise Resource

Planning)- Perseus Cloud que é um sistema online, que apresenta vantagens em relação aos sistemas desktop, dispensando o investimento em infraestrutura de servidores e gerenciador de banco de dados, pois o sistema funciona em servidores remotos de alta disponibilidade e desempenho sob a administração da Perseus.

A suíte Perseus gerencia a durabilidade, segurança e consistência dos dados da instituição, mantendo backups de hora em hora por até 1 ano, em uma estrutura de datacenter diferente da estrutura de produção, minimizando os riscos, garantindo o gerenciamento com atualizações mensais dos aplicativos automaticamente, mantendo o sistema sempre em dia com os ajustes e melhorias continuadas.

Sobre a sustentabilidade financeira da IES, vale salientar que tem sido um grande desafio para a FANESE, assim como para outras IES de Sergipe, captar e manter alunos e diminuir a inadimplência em uma economia que vem sofrendo reflexos significativos do alto índice de desemprego, que atingiu 14,8% no último trimestre de 2019. Essa taxa está acima da média nacional, 11%, e nordestina, 13,6%, que já são elevadas.

Vale salientar que ano de 2019, a FANESE passou por mudanças substanciais em seus processos gerenciais. Tais mudanças estão relacionadas a chegada do novo administrador no segundo semestre de 2019, que tem participação expressiva no processo decisório, e tem atuado no sentido de garantir a sustentabilidade financeira da IES. Neste sentido, tem-se investido em consultoria empresarial profissional e readequação da gestão acadêmica.

Com perfil de mercado e larga experiência em recuperação de empresas com dificuldades relacionadas a sustentabilidade financeira, o novo administrador tem buscado solução para resolver problemas que aparentemente tinham sido resolvidos no início de 2019, mas, que se intensificaram ao longo do ano de 2020, revelando a gravidade dos problemas que repercutiram sobre as finanças da organização.

Neste aspecto, conforme indicado pela gerência administrativa da IES, há investimentos sendo realizados, em 2020, em novo sistema de gestão administrativa, financeira e acadêmica. Sobre a sustentabilidade financeira da IES, vale salientar que tem sido foi um ano de muitos ajustes, assim como para outras IES de Sergipe, ressaltando a instabilidade provocada pelo Covid-19 e a necessidade de captação e a preocupação em manter os alunos na IES, concomitantemente, diminuir a inadimplência institucional acarretada pelos reflexos significativos do alto índice de desemprego, dados divulgados pelo (PNAD-C) referentes ao segundo trimestre de 2020. Cabe ressaltar que essa pesquisa permanente, e em caráter contínuo, do IBGE sobre mercado de trabalho denota que Sergipe conta com uma taxa de desocupação (19,8%), ou desemprego e teve um salto de 4,3 pontos percentuais na comparação com o primeiro trimestre de 2020, e um salto de 4,5 pontos percentuais, em relação ao segundo trimestre de 2019.

Sobre Sustentabilidade Financeira, no ano de 2020, a instituição continuou gerindo seu orçamento com recursos próprios, sem recorrer a financiamento bancário. Entretanto, tem sido um grande desafio para a FANESE, assim como para outras IES de Sergipe, diminuir a inadimplência e manter alunos em uma economia que sofreu aumento significativo do desemprego e dificuldade do Governo do estado e prefeituras municipais de pagar seus servidores, decorrentes ao cenário pandêmico instituído nos últimos tempos.

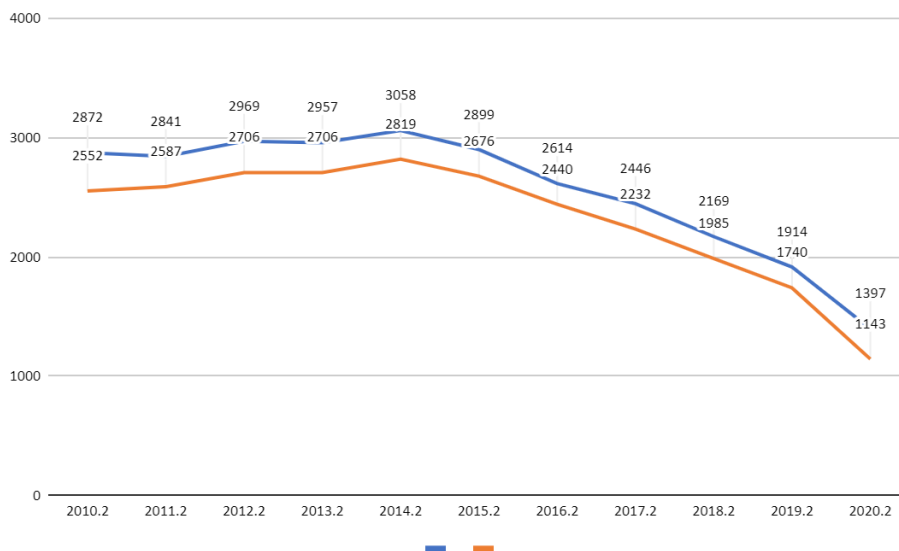
Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira – FANESE

Recelta						
Contas	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Anuidades/Mensalidades	R\$8.082.078,94	R\$7.147.191,00	R\$7.861.910,10	R\$9.169.945,75	R\$10.283.378,41	R\$11.517.383,81
Bolsas	-R\$25.200,00	-R\$28.800,00	-R\$45.000,00	-R\$52.000,00	-R\$55.250,00	-R\$60.775,00
Financiamentos	R\$3.862.040,00	R\$1.998.000,00	R\$2.180.000,00	R\$2.205.000,00	R\$2.327.500,00	R\$2.560.250,00
Inadimplência	-R\$945.958,30	-R\$1.157.844,94	-R\$1.061.357,86	-R\$1.371.117,12	-R\$1.456.811,94	-R\$1.602.493,13
Serviços	R\$38.500,00	R\$43.200,00	R\$48.000,00	R\$56.000,00	R\$59.500,00	R\$65.450,00
Total	R\$11.011.460,64	R\$8.001.746,06	R\$8.963.552,24	R\$10.007.228,63	R\$11.138.316,47	R\$12.479.815,68
Custo/ Despesa						
Contas	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Acervo Bibliográfico	R\$78.000,00	R\$78.000,00	R\$78.000,00	R\$78.000,00	R\$78.000,00	R\$78.000,00
Aluguel	R\$935.000,00	R\$308.000,00	R\$700.000,00	R\$1.000.000,00	R\$1.100.000,00	R\$1.200.000,00
Despesas Administrativas	R\$2.714.643,92	R\$1.600.000,00	R\$1.650.000,00	R\$2.000.000,00	R\$2.100.000,00	R\$2.100.000,00
Encargos	R\$550.579,09	R\$1.200.000,00	R\$1.440.000,00	R\$1.680.000,00	R\$1.920.000,00	R\$2.160.000,00
Equipamentos	R\$50.000,00	R\$80.000,00	R\$70.000,00	R\$75.000,00	R\$78.000,00	R\$77.000,00
Eventos	R\$25.000,00	R\$20.000,00	R\$30.000,00	R\$31.000,00	R\$32.000,00	R\$33.000,00
Investimentos (compra de imóvel)						
Manutenção	R\$1.080.000,00	R\$1.700.000,00	R\$1.700.000,00	R\$1.700.000,00	R\$1.700.000,00	R\$1.700.000,00
Mobiliário	R\$0,00	R\$10.000,00	R\$10.000,00	R\$10.000,00	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Salário Pessoal Administrativo	R\$1.040.000,00	R\$910.000,00	R\$910.000,00	R\$910.000,00	R\$1.200.000,00	R\$1.400.000,00
Salários Professores	R\$2.600.000,00	R\$1.950.000,00	R\$2.200.000,00	R\$2.320.000,00	R\$2.600.000,00	R\$3.000.000,00
Pesquisa e Extensão	R\$30.000,00	R\$30.000,00	R\$30.000,00	R\$30.000,00	R\$30.000,00	R\$30.000,00
Treinamento	R\$30.000,00	R\$40.000,00	R\$42.000,00	R\$45.000,00	R\$50.000,00	R\$50.000,00
Total	R\$11.133.216,95	R\$7.906.000,00	R\$8.860.000,00	R\$9.879.000,00	R\$10.896.000,00	R\$11.838.000,00
Lucro Líquido (Receta - Despesas)	-R\$121.756,31	R\$95.746,06	R\$103.552,24	R\$128.228,63	R\$262.316,47	R\$641.815,68

Fonte : Departamento Financeiro

Ocorreu ainda a queda significativa do número total de matrículas no ano de 2020, 12%, além da dificuldade de evitar trancamentos e cancelamentos. Além do mais, a instituição entendeu que precisava oferecer descontos em decorrência do abalo que a situação da COVID-19 instaura na renda de muitas famílias, como forma de conduzir uma ação que reafirma que o mundo é transformado pelo conhecimento, auxiliando os estudantes a manterem a educação como uma prioridade, mesmo em tempos difíceis, evitando a evasão de alunos.

Gráfico 1 – Comportamento do número de matrículas nos anos de 2010 a 2020



Fonte: relatórios da CPA, 2010 – 2020

Neste sentido, a evolução financeira da FANESE não se efetivou da forma como foi previsto em seu PDI. Porém, a IES tem se esforçado para ajustar suas finanças, adequando seus gastos às receitas, sem deixar de se preocupar com a qualidade de seus serviços, conforme comprovado pelos resultados positivos das avaliações externas in loco e ENADE recentes.

Vale salientar que a partir do final de 2019, a FANESE tem passado por mudanças substanciais em seus processos gerenciais. Tais mudanças estão relacionadas à chegada do novo administrador no segundo semestre de 2019 o qual tem participação expressiva no processo decisório, e tem atuado no sentido de garantir a sustentabilidade financeira da IES. No ano de 2020, a instituição além das circunstâncias pandêmicas, também continuou ajustando suas finanças, adequando seus gastos às receitas, sem deixar de se preocupar com a qualidade de seus serviços prestados à comunidade acadêmica.

Com perfil de mercado e larga experiência em recuperação de empresas com dificuldades relacionadas a sustentabilidade financeira, a nova administração continuou buscando solução para resolver problemas que aparentemente tinham sido resolvidos no início de 2019, mas, que se intensificaram ao longo do ano, revelando a gravidade dos problemas que repercutiram sobre as finanças da organização. Ainda no ano de 2020, o corpo diretivo continuou realizando ajustes nas despesas no sentido de alcançar o equilíbrio financeiro.

Ainda no campo das políticas de gestão, em 2020 iniciaram-se as ações relacionadas ao Plano de Ação 2018/2020 (em anexo), que a FANESE está desenvolvendo junto com seus gestores com base nos resultados da autoavaliação feita pela CPA no triênio 2018/2020. Este plano está sendo construído como resultado de um trabalho coletivo, que partiu de um diagnóstico da situação atual e das metas institucionais, baseados em dez objetivos, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A atualização deste plano de ação 2018/2020 tem proporcionado uma grande mobilização de todos os setores em prol das melhorias institucionais, oportunizando o livre

empenho integrador dos participantes, que apresentam sugestões contributivas, em número maior do que nos anos anteriores.

A apresentação do plano de ação é feita em paralelo com a análise SWOT, o que traz referência para a seleção das ações cabíveis.

Por fim, cabe à temática de políticas de gestão uma exposição acerca dos planos de carreira de docentes e técnicos. Em relação aos docentes são aplicados os incentivos por tempo de serviço à IES (quinquênios) e por titulação a todos os contratos novos e antigos de professores de todos os cursos, enquanto que em relação aos técnicos administrativos, aplicam-se incentivos como o quinquênio, ambos previstos no PDI, conforme já destacado nos relatórios parciais.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O eixo que aqui se apresenta tem por objetivo demonstrar as condições estruturais que a FANESE apresenta para o desenvolvimento das suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O presente eixo contempla o Art. 1º inciso VII da Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Para iniciar o relato acerca da infraestrutura física da IES, vale destacar que a Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe, mantém contrato com empresa de serviços de segurança da área interna de suas instalações e, além disso, em 2020, foram mantidas e ampliadas as articulações administrativas junto a Secretaria de Segurança Pública, que serviram para aumentar o patrulhamento da região com a ampliação do número de viaturas designadas a passar pela região.

A FANESE está instalada em uma área da capital sergipana que se liga com áreas urbanas de outros dois municípios que integram a região metropolitana de Sergipe, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro. Áreas com intenso crescimento demográfico, cuja população tem o perfil do alunado da FANESE.

Considerando o triênio analisado, no ano de 2018, foram ampliados os espaços para abrigar a estrutura física da EaD FANESE (salas de coordenações e supervisões, gabinetes de atendimento ao estudante, estações de trabalho para atendimento de tutores a distância e secretaria da EAD FANESE); além de investimento no acervo bibliográfico e manutenção do contrato com a Pearson. No ano de 2019, foram feitas algumas alocações das áreas dos dois blocos que se encontrava da seguinte forma: no primeiro pavimento do Bloco A estavam localizadas a sala da Coordenação Acadêmica, a Secretaria da IES, o Arquivo da IES, o NEAD, o Núcleo de Práticas Jurídicas, salas de coordenação de curso, sala Procuradoria Institucional, Copiadora e os laboratórios de química, de física, de geologia, de desenho e de software tecnológicos; no segundo pavimento deste Bloco, havia as salas de aula, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, salas de coordenação de curso, sala da CPA e sala do Núcleo Docente Estruturante; no terceiro pavimento se localizava o Departamento de Tecnologia da IES, o espaço para equipe de Suporte, um auditório com 130 lugares, 9 laboratórios de informática; em seu quarto pavimento existem salas de aula e o quinto encontrava-se sem uso. No primeiro pavimento do Bloco B se encontram a Pós-graduação, a Tesouraria, o Setor Financeiro e Contábil, sala de atendimento aos alunos do FIES, sala administrativa, a Assessoria de

Comunicação, a copa, o fraldário, salas de coordenação de curso, sala de Núcleo Docente Estruturante, espaço do Núcleo de Pesquisa e Extensão, salas para professores de regime parcial ou integral, além da Biblioteca. No segundo pavimento deste Bloco há apenas salas de aula. Em seu terceiro pavimento existem salas de aula, uma sala coletiva para Professores e salas para professores de regime parcial ou integral. Os demais pavimentos do Bloco B não estavam em uso.

Considerando a realidade financeira existente em 2019, os investimentos realizados neste ano se destinaram a manutenção da infraestrutura existente, envolvendo reparos da infraestrutura física e serviços de segurança da área interna de suas instalações; investimento no acervo bibliográfico e manutenção do contrato com a Editora Pearson; continuidade do contrato com a administradora dos laboratórios, que tem por objetivo manter atualizados e em condições de uso os equipamentos de laboratório utilizados pelos cursos de engenharia, bem como a realização de manutenções constantes; dentre outros contratos. Destaca-se ainda o investimento feito pelo novo administrador da IES no diagnóstico organizacional que, dentre outras análises, considerou também as condições da infraestrutura da FANESE.

No ano de 2020, a IES não realizou nenhuma alteração na sua estrutura física, até mesmo por todas as atividades estarem sendo realizadas no formato remoto e pelas restrições impostas pela pandemia.

IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A sessão que aqui se apresenta se propõe a realização de um diagnóstico a respeito da IES apontando avanços conquistados e desafios a serem enfrentados pela mesma. Ademais, essa sessão se propõe, ainda, a evidenciar os avanços práticos em relação ao que foi programado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir do perfil e da identidade da IES, dispõe, conseqüentemente, sobre os avanços e desafios de cada eixo do relatório.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em relação ao eixo 1, que trata do planejamento e avaliação institucional, havemos de destacar os seguintes avanços no triênio 2018 – 2020:

- ✓ Atualização do PDI vigente para o período 2016-2019;
- ✓ Intensificação das atividades do Plano de Ação, que visam à melhoria institucional com foco na Missão, Visão e Valores da IES;
- ✓ Conquistados o credenciamento EAD com nota máxima e as autorizações para oferta dos cursos de Administração (nota 5), tecnológico em Marketing (nota 4) e Tecnológico em Processos Gerenciais (nota 4);
- ✓ Conquistado o Recredenciamento Institucional com significativo avanço na visão do órgão regulador, saindo de um conceito nota 3 para nota 4.
- ✓ Execução do previsto no PDI no tocante aos cursos de pós-graduação lato sensu;
- ✓ A autoavaliação contempla os processos propostos pelo planejamento de autoavaliação institucional que consta no PDI e que vem sendo aprimorado semestre a semestre, incluindo-se a aplicação da pesquisa de clima de forma eletrônica;

- ✓ Percentual expressivo de participação dos alunos e professores nas autoavaliações institucionais: participação de 82% dos professores na avaliação institucional e de 89% na avaliação de coordenadores. Participação dos alunos, de aproximadamente 43% na avaliação de docentes e disciplinas e de 38% na institucional. Vale salientar que esta última representa, em termos absolutos, um total de 749 alunos. Por isso, a CPA entende que há significativa representatividade nesta pesquisa. No entanto, não está satisfeita e continua trabalhando para aumentar ainda mais esses números.
- ✓ Em 2018, a Comissão Própria de Avaliação passou a ter nova coordenação e teve em sua composição representantes internos de áreas de atuação distintas, como representantes dos docentes, coordenadores e técnicos administrativos, distribuídos, tanto na comissão quanto na sua secretaria executiva. Contou ainda com representantes da sociedade civil e representação do DCE para garantia da participação dos alunos no processo;
- ✓ Resultados das avaliações são divulgados no sistema acadêmico para professores e coordenadores, nos murais e no hot site da CPA para alunos e membros da sociedade em geral, bem como através de relatórios analíticos divulgados à direção e aos colaboradores da instituição, em reuniões realizadas por setor;
- ✓ Reuniões entre coordenação e professor, individualmente, a respeito dos resultados das avaliações, com vista a valorizar os resultados positivos e estimular a melhoria dos resultados positivos;
- ✓ Reuniões e treinamentos pedagógicos semestrais, tomando como base os resultados das avaliações da CPA;
- ✓ Elaboração de projeto de avaliação institucional com sustentabilidade financeira de 2018;
- ✓ Entrega de relatórios semestrais ao corpo diretivo da instituição, conforme havia sido projetado no relatório anterior, garantindo maior participação da CPA nos processos decisórios institucionais;
- ✓ Decisões relacionadas a melhorias institucionais em pontos que passam pelo processo de avaliação institucional e docente são tomadas a partir dos relatórios de autoavaliação;

No ano de 2019:

- ✓ Execução das ações previstas no PDI 2016-2019 no tocante a autoavaliação institucional, exceto a integração dos processos de avaliação da pós-graduação no controle acadêmico, tal como é feito na graduação, bem como o da avaliação de clima organizacional com os empregados da IES;
- ✓ Novo administrador assume a gestão da IES e realiza diagnóstico minucioso dos processos gerenciais por meio de consultoria profissional;
- ✓ O resultado do ENADE de 2018, que teve sua publicação em 2019, demonstrou o compromisso da FANESE e de seus alunos com o ensino e a aprendizagem;
- ✓ Execução parcial do previsto no PDI no tocante aos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. Alguns cursos previstos não foram ofertados;
- ✓ A autoavaliação contempla os processos propostos pelo planejamento de autoavaliação institucional que consta no PDI e que vem sendo aprimorado semestre a semestre;

- ✓ Percentual expressivo de participação dos alunos e professores nas autoavaliações institucionais. Não obstante, a CPA continuará trabalhando para aumentar ainda mais esses números;
- ✓ Em 2019, a Comissão Própria de Avaliação passou a ter nova composição, constituída a partir de então por três membros de cada segmento da comunidade acadêmica e ainda sociedade civil organizada, conforme já mencionado neste relatório;
- ✓ Resultados das avaliações são divulgados no sistema acadêmico para professores e coordenadores, e nos murais e no hot site da CPA para alunos e membros da sociedade em geral, bem como através de relatórios analíticos divulgados à direção e aos colaboradores da instituição, em reuniões realizadas por setor;
- ✓ Reuniões entre coordenação e professor, individualmente, a respeito dos resultados das avaliações, com vista a valorizar os resultados positivos e estimular a melhoria dos resultados positivos;
- ✓ Reuniões e treinamentos pedagógicos semestrais com professores, tomando como base os resultados das avaliações da CPA;
- ✓ Entrega de relatórios semestrais ao corpo diretivo da instituição, conforme havia sido projetado no relatório anterior, garantindo maior participação da CPA nos processos decisórios institucionais;
- ✓ Decisões relacionadas a melhorias institucionais em pontos que passam pelo processo de avaliação institucional e docente são tomadas a partir dos relatórios de autoavaliação;

No ano de 2020:

- ✓ A Comissão Própria de Avaliação apresentou os Resultados das avaliações através do sistema acadêmico para professores e coordenadores, e nos murais e no hot site da CPA para alunos e membros da sociedade em geral, bem como através de relatórios analíticos divulgados à direção e aos colaboradores da instituição, em reuniões realizadas por setor;
- ✓ Reuniões online, com grupos diretivos: coordenação e professor, individualmente, a respeito dos resultados das avaliações, com vista a valorizar os resultados positivos e estimular a melhoria dos resultados positivos;
- ✓ Reuniões pedagógicas semestrais com professores, tomando como base os resultados das avaliações da CPA;
- ✓ Entrega de relatórios semestrais ao corpo diretivo da instituição, conforme havia sido projetado no relatório anterior, mesmo com o formato remoto, foi feita a devolutiva garantindo maior participação da CPA nos processos decisórios institucionais;
- ✓ Decisões relacionadas a melhorias institucionais em pontos que passam pelo processo de avaliação institucional e docente são tomadas a partir dos relatórios de autoavaliação;
- ✓ Elaboração de projeto de avaliação institucional com sustentabilidade financeira, em 2018 e 2020;

Sobre os desafios relacionados ao planejamento e avaliação institucional, a IES destaca o seguinte:

- ✓ Avançar no planejamento e execução de ações voltadas para o corpo técnico-administrativo integrado ao setor de recursos humanos da IES;
- ✓ Avançar na integração da pós-graduação nos processos de avaliação institucional ainda incipientes, embora já em fase de planejamento.

Apresentados os avanços e desafios encontrados pela Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe em relação ao planejamento e à avaliação institucional, podemos concluir que em relação ao planejamento e avaliação institucionais houve um número acentuado de avanços no triênio analisado, com um procedimento de autoavaliação que se encontra envolvido com os demais setores da instituição, e com a adoção de procedimentos de viabilização do contato entre a Comissão Própria de Avaliação e a comunidade acadêmica.

Os desafios em relação ao referido eixo são de conhecimento dos que compõem o corpo administrativo e acadêmico da IES. Por esse motivo, estratégias de incremento das ações que integram o referido eixo vêm sendo constantemente discutidas em sede de reuniões da CPA.

Em seguida serão abordadas as potencialidades e fragilidades em relação ao desenvolvimento institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em relação ao eixo 2, que trata do planejamento e desenvolvimento institucional, havemos de destacar os seguintes avanços no triênio 2018 – 2020:

- ✓ Resultados do Recredenciamento Institucional, do credenciamento do EAD, das autorizações de cursos EAD e renovação do reconhecimento do curso de Engenharia de Produção demonstraram significativo avanço no desenvolvimento institucional da FANESE, segundo a visão do órgão regulador expressa nos relatórios de avaliação externa;
- ✓ Coerência entre o PDI e as práticas de extensão, que têm sido desenvolvidas tanto para implementar os processos de ensino e aprendizagem do seu público interno como foram disponibilizadas práticas para o público externo. Necessitando, no entanto, avançar quantitativamente em termos de projetos;
- ✓ As práticas ou políticas de incentivo à pesquisa, em especial a iniciação científica e o incentivo à publicação, estão institucionalizados, e há incentivo e esforço no sentido de promovê-las. Estágio Supervisionado Obrigatório, TCCs e Projetos Integradores são, em conjunto, o maior motor do incentivo das práticas investigativas e de produção científica na IES. Apesar disso, há necessidade de esforços ainda maiores, em especial no tocante às ações ligadas ao NUPEF;
- ✓ Em relação à coerência entre o PDI e as ações direcionadas à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural e ao patrimônio cultural, bem como à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-raciais, as práticas têm atendido aos compromissos estabelecidos no PDI. No entanto, percebe-se que a IES se preocupa em intensificar essas ações e a CPA entende que isso é necessário;

- ✓ Ações voltadas à extensão para o avanço no processo de mobilização de professores e alunos para a promoção dessas práticas;
- ✓ Ações de inclusão e acolhimento do aluno estão institucionalizadas e há avanços importantes e devem avançar ainda mais, de acordo com os dirigentes da IES;

Em relação aos desafios, no tocante ao desenvolvimento institucional, a IES reconhece os seguintes:

- ✓ As ações institucionais de incentivo à produção artística e cultural, apesar de já bem desenvolvidas, são ainda insuficientes e precisam passar por um processo de melhor planejamento para que se integrem de forma mais efetivas às práticas acadêmicas;
- ✓ Apesar de terem avançado, deve-se intensificar esforços e incentivos para aumentar o número de práticas investigativas e extensão. Deve-se, então, aumentar o trabalho de mobilização de professores e alunos nesse sentido;
- ✓ Intensificar as ações de inclusão e acolhimento. Há previsão para tais políticas, há ações dessa natureza sendo desenvolvidas na IES, no entanto, é preciso avançar ainda mais;

No ano de 2019:

- ✓ Houve um avanço no desenvolvimento institucional da FANESE, segundo a visão do órgão regulador, expressa nos relatórios de avaliação externa de 2018 e 2019: Resultados do Recredenciamento Institucional, do credenciamento do EAD, das autorizações de cursos EAD e renovação do reconhecimento do curso de Engenharia de Produção, todos em 2019, e reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo, em 2019;
- ✓ Coerência entre o PDI e as práticas de extensão, que têm sido desenvolvidas tanto para implementar os processos de ensino e aprendizagem do seu público interno como foram disponibilizadas práticas para o público externo. Necessitando, no entanto, avançar quantitativamente em termos de projetos;
- ✓ As práticas ou políticas de incentivo à pesquisa, em especial a iniciação científica e o incentivo à publicação, estão institucionalizadas, e há incentivo e esforço no sentido de promovê-las. No entanto, a restrição financeira do exercício 2019 não permitiu realizar incentivo dessa natureza para participação de eventos externos ao estado de Sergipe;
- ✓ As disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório, TCCs e Projetos Integradores são, em conjunto, o maior motor do incentivo das práticas investigativas e de produção científica na IES. Apesar disso, há necessidade de se realizar esforços ainda maiores, em especial no tocante às ações ligadas ao NUPEF;
- ✓ Em relação à coerência entre o PDI e as ações direcionadas à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural e ao patrimônio cultural, bem como à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-raciais, as práticas têm atendido aos compromissos estabelecidos no PDI. Ainda assim, percebe-se que a IES se preocupa em intensificar essas ações e a CPA entende que isso é necessário;
- ✓ Ações voltadas à extensão em processo de melhoria, especialmente, quando comparamos um período mais longo, a partir de 2015, por exemplo; contando com portaria de institucionalização de procedimentos e incentivos. No entanto, vale salientar que é preciso avançar no processo de mobilização de professores e alunos para a promoção dessas práticas;

- ✓ Ações de inclusão e acolhimento do aluno estão institucionalizadas, há avanços importantes e devem avançar ainda mais, de acordo com os dirigentes da IES;

Em relação aos desafios, no tocante ao desenvolvimento institucional, a IES reconhece os seguintes:

- ✓ As ações institucionais de incentivo à produção artística e cultural, apesar de já melhor desenvolvidas, são ainda insuficientes e precisam passar por um processo de melhor planejamento para que se integrem de forma mais efetivas às práticas acadêmicas;
- ✓ Apesar de terem avançado, deve-se intensificar esforços e incentivos para aumentar o número de práticas investigativas e extensão. Aumentar o trabalho de mobilização de professores e alunos nesse sentido;
- ✓ Intensificar as ações de inclusão e acolhimento. Há previsão para tais políticas, há ações dessa natureza sendo desenvolvidas na IES, no entanto, é preciso avançar ainda mais;
- ✓ Aperfeiçoar as ações de marketing da IES, de modo que permita maior visibilidade da FANESE e de suas ações pela comunidade externa.

No ano de 2020, os desafios referentes ao desenvolvimento institucional a IES reconhece os seguintes:

- ✓ Mais incentivo às pesquisas e à extensão. Embora a pandemia tenha atrapalhado o processo de desenvolvimento de pesquisas ou projetos de extensão, entende-se que a IES deve produzir mais conhecimento e deve, ainda, incentivar a participação de alunos e docentes em eventos das suas áreas;
- ✓ Número insuficiente de ações com foco na responsabilidade social da IES que tiveram articulação com a vivência do cenário pandêmico do COVID-19;
- ✓ Poucas ações institucionais voltadas para uma formação ampliada que dá importância à arte e capacidade de expressão das emoções humanas que, mesmo não listadas em DCN são essenciais para a formação de um profissional sensível às necessidades dos colegas e às suas próprias necessidades;
- ✓ Criação de atividades focadas na melhora do clima organizacional.

Portanto, os desafios e avanços da IES em relação ao desenvolvimento institucional. Sobre o referido eixo, e levando em consideração as análises postas a respeito, temos que a instituição apresenta mais coerências que incoerências em relação às suas práticas pedagógicas, de extensão e de incentivo a pesquisa, especialmente considerando seu status de faculdade, seu número de estudantes e o seu perfil de aluno.

Entretanto, em relação ao desenvolvimento institucional, alguns itens precisam de particular atenção, e as ações que serão tomadas para mudança desse quadro serão tratadas no capítulo específico para esse fim. Tratados dos avanços e desafios da IES em relação ao desenvolvimento institucional, passaremos a abordagem dos mesmos em relação às políticas acadêmicas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Em relação aos avanços em termos de políticas acadêmicas da IES, no triênio 2018 - 2020, temos no ano de 2018:

- ✓ Melhoria das reuniões pedagógicas semestrais, adotando estratégias de maior integração e troca de experiências entre os professores;
- ✓ Treinamento semestral dos professores / tutores EAD para aprimorar o atendimento aos alunos, o uso das ferramentas, uniformização de diretrizes didático-pedagógicas de procedimentos no AVA. Além de treinamento para elaboração de material didático para os professores;
- ✓ Continuidade da cessão das instalações e equipamentos para desenvolvimento de pesquisas fomentadas por agências especializadas locais ou nacionais;
- ✓ Manutenção das atividades da fábrica de softwares, responsável pela criação dos softwares utilizados na instituição e pela melhoria do sistema acadêmico, agora para inclusão da pós-graduação e do corpo técnico administrativo no sistema de avaliação;
- ✓ Continuidade às atividades das duas revistas com indexação eletrônica, a “Revista Eletrônica da FANESE”, com ISSN 2317-3769 e a “Revista do Curso de Direito”, com ISSN 22363173;
- ✓ Continuidade na disseminação de informações, no domínio interno, com atendimentos presenciais, reuniões setoriais e visitas periódicas às salas de aula, todos feitos pela Comissão Própria de Avaliação;
- ✓ Continuidade da oferta dos nivelamentos de matemática, bem como do atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- ✓ Disponibilização dos auditórios para eventos;
- ✓ Continuidade da política de auxílio financeiro aos docentes para participação de eventos na sua área de atuação, apesar de não ter tido demanda em 2018;
- ✓ Criação de um setor interno exclusivamente para planejamento e execução de eventos internos;
- ✓ Manutenção da Comissão Permanente para Apreciação e Aprovação das Propostas de Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, com formalização de procedimentos e comissão através de portaria;
- ✓ Manutenção da política de acompanhamento de alunos com matrícula suspensa ou em situação de abandono;
- ✓ Melhoria da interação com o egresso, que agora dispõe de um portal para acessar melhor as informações da FANESE e aproveitar as oportunidades de cadastrar seu currículo para ser divulgado pela FANESE, dentre outras ações;
- ✓ Determinação de análise sistemática e contínua da atualidade da matriz curricular de
- ✓ cursos pelos membros do NDE, tendo matrizes de três cursos atualizadas em 2018.

Sobre os desafios, os seguintes requerem atenção:

- ✓ As ações de incentivo a atividades artísticas e culturais avançaram, mas, ainda são incipientes;
- ✓ Promover mais pesquisa e extensão e aumentar a integração das ações da graduação e da pós-graduação com a comunidade externa.

No ano de 2019:

- ✓ Reformulação da matriz curricular do curso de bacharelado em Ciências Contábeis e dos cursos de graduação tecnológica em Sistemas para Internet, Rede de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Logística, Recursos Humanos e Processos Gerenciais e Marketing executados nas duas modalidades de ensino, tanto no presencial, como no EAD;
- ✓ Redução do número de vagas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil;
- ✓ Transformação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do bacharelado em Direito, que antes se constituiu na forma de monografia e passou a se constituir na forma de artigo científico;
- ✓ Instituíram-se os regulamentos de estágio supervisionado obrigatório e TCC do curso de Arquitetura e Urbanismo;
- ✓ Melhoria das reuniões pedagógicas semestrais, adotando estratégias de maior integração e troca de experiências entre os professores;
- ✓ Treinamento semestral dos professores / tutores EAD para aprimorar o atendimento aos alunos, o uso das ferramentas, uniformização de diretrizes didático-pedagógicas de procedimentos no AVA. Além de treinamento para elaboração de material didático para os professores;
- ✓ Manutenção das atividades da fábrica de softwares, responsável pela criação dos softwares utilizados na instituição e pela melhoria do sistema acadêmico, agora para inclusão da pós-graduação e do corpo técnico administrativo no sistema de avaliação;
- ✓ Continuidade às atividades das duas revistas com indexação eletrônica, a “Revista Eletrônica da FANESE”, com ISSN 2317-3769 e a “Revista do Curso de Direito”, com ISSN 22363173;
- ✓ Continuidade na disseminação de informações, no domínio interno, com atendimentos presenciais, reuniões setoriais e visitas periódicas às salas de aula, todos feitos pela Comissão Própria de Avaliação;
- ✓ Continuidade da oferta dos nivelamentos de matemática, bem como do atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- ✓ Disponibilização dos auditórios para eventos;
- ✓ Criação de um setor interno exclusivamente para planejamento e execução de eventos internos;
- ✓ Manutenção da Comissão Permanente para apreciação e aprovação das propostas de projetos pedagógicos de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, com formalização de procedimentos e comissão através de portaria;
- ✓ Manutenção da política de acompanhamento de alunos com matrícula suspensa ou em situação de abandono;
- ✓ Melhoria da interação com o egresso, que dispõe de um portal para acessar melhor as informações da FANESE e aproveitar as oportunidades de cadastrar seu currículo para ser divulgado pela FANESE, dentre outras ações;
- ✓ Determinação de análise sistemática e contínua da atualidade da matriz curricular de cursos pelos membros do NDE, tendo matrizes de três cursos atualizadas em 2018.

No ano de 2020, quanto às políticas acadêmicas podem ser listadas:

- ✓ Reformulação da matriz curricular do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia de produção;
- ✓ Criação de novos instrumentos norteadores das atividades de TCC para o curso de Engenharia civil;
- ✓ Novo regulamento de estágio para o curso de Administração;
- ✓ Estreitamento dos vínculos entre os alunos e a coordenação por meio de comunicação via WhatsApp, ao longo dos meses de ensino remoto emergencial em função da pandemia;
- ✓ Uniformização de recurso tecnológico para as aulas remotas (plataforma Microsoft Teams) e treinamento dos docentes nesta mesma plataforma;
- ✓ Mudanças no sistema acadêmico da IES e alteração da plataforma utilizada como AVA nas atividades EAD;
- ✓ Treinamento semestral para professores (presenciais e EAD) e tutores;
- ✓ Atendimento ofertado pelo NAP para tratar da apreensão decorrentes da pandemia e do ensino remoto;

Sobre as políticas acadêmicas, a IES apresenta avanços especialmente em relação a ações de reformulação e criação de novos instrumentos norteadores para a produção do corpo docente e discente, bem como à extensão e aos eventos institucionais no formato remoto. Entretanto, alguns desafios requerem uma atenção especial, tais como ações ainda mais efetivas de incentivo a atividades artísticas e culturais, bem como a integração mais efetiva entre as ações de pesquisa e extensão, da graduação e da pós-graduação, com a comunidade externa.

Tratados dos avanços e desafios da IES em relação às políticas acadêmicas, passaremos a abordagem dos mesmos em relação às políticas de gestão.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo tem por objetivo apresentar políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição, bem como expor aspectos do planejamento e da sustentabilidade financeira como forma de garantia do seu PDI de forma sustentável, em conformidade com o Art. 3º, incisos V, VI e X da Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Em relação ao eixo 4, que trata das políticas de gestão, havemos de destacar em relação aos avanços referente ao triênio 2018 -2020, no ano de 2018 :

- ✓ Políticas de formação e capacitação docente, com materialização no formato de encontros pedagógicos feitos no início de cada semestre letivo, bem como das reuniões com a direção da instituição, com fins de uniformização das suas políticas e de criação de espaço para participação da comunidade acadêmica nos principais acontecimentos administrativos e acadêmicos;
- ✓ Eventos e encontros pedagógicos, atendendo a política de formação e capacitação docente, ainda, o apoio financeiro dado aos docentes para participação de eventos fora da instituição, com fins de agregar conhecimentos as suas práticas pedagógico-educacionais de sala de aula;

- ✓ O site da instituição dispôs um espaço reservado aos docentes para compartilhamento de produções didático-pedagógicas e produções didático-institucionais, bem como as revistas da FANESE;
- ✓ Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, que contando com palestras, treinamentos, reuniões setoriais e reuniões com gestores para atendimento de especificidades do setor e atendimento ao público;
- ✓ Eventos com o objetivo de potencializar o desempenho dos funcionários administrativos da instituição no cumprimento das suas atividades de atendimento ao público interno e externo;
- ✓ Destaque-se nos resultados das avaliações institucional, permitindo diagnosticar necessidades de melhorias para a IES;
- ✓ Funcionamento do sistema de registro acadêmico em relação ao atendimento das necessidades da comunidade interna da IES e, em relação aos sistemas, (um arquivo físico, um sistema eletrônico chamado RM, que cuida de toda a operacionalização administrativo-financeira da instituição e o Controle Acadêmico;
- ✓ Parceria com a Fábrica de software, realizou atualizações e melhorias no sistema acadêmico da IES.

Ainda sobre a Sustentabilidade Financeira da IES, em 2018, a instituição passou por dificuldades financeiras, exigindo aporte de recursos por parte dos sócios mantenedores e financiamento bancário. Uma das consequências dessa dificuldade foi a desvinculação da mantenedora Associação de Ensino e Pesquisa Graccho Cardoso S/C Ltda. ME do Programa Universidade para Todos (Prouni), por descumprimento do disposto no Art. 1º da Lei no 11.128, de 2005. A solução para a situação referente ao Prouni foi buscada em 2019.

No ano de 2019 :

- ✓ As pesquisas da CPA revelaram a necessidade de mais investimento em formação e capacitação para os docentes da IES;
- ✓ Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, que contando com reuniões setoriais e reuniões com gestores para atendimento de especificidades do setor e atendimento ao público;
- ✓ Intensificação e maiores investimentos em treinamento e desenvolvimento de pessoal;
- ✓ Implantação do departamento de Recursos Humanos e ações de investimento planejadas para atender às necessidades do setor;
- ✓ Quanto aos órgãos colegiados, destacam-se as Resoluções do CEPE que aprovaram a reformulação das matrizes curriculares do curso de bacharelado em Ciências Contábeis e cursos de graduação tecnológica em Sistemas para Internet, Rede de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Logística, Recursos Humanos e Processos Gerenciais e Marketing executados nas duas modalidades de ensino, tanto no presencial, como no EAD; redução do número de vagas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil; transformação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do bacharelado em Direito, que antes se constituiu na forma de monografia e passou a se constituir na forma de artigo científico; instituíram-se os regulamentos de estágio supervisionado obrigatório e TCC do curso de Arquitetura e Urbanismo.

No ano de 2020 :

- ✓ Pesquisas da CPA para avaliar o retorno às aulas no modo presencial;
- ✓ Eventos e encontros pedagógicos, atendendo a política de formação e capacitação docente, realizado pelas plataformas virtuais (YouTube, Teams, Google Meet), dando continuidade ao compromisso com a formação e capacitação dos discentes por meio de práticas pedagógico-educacionais bem estruturadas;
- ✓ Reuniões setoriais e reuniões com gestores para estudo e análise do novo modelo de ensino adotado pela IES durante a pandemia;
- ✓ Implantação de novas Estratégias para atendimento ao público;
- ✓ Implantação do Sistema Perseus e ações de capacitação para adequação e adaptação das mudanças ao usuário;
- ✓ Quanto aos órgãos colegiados destacam-se o CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) que reformula a matriz curricular do Curso de Engenharia de Produção, reformulação da matriz curricular do curso superior de graduação em Arquitetura e Urbanismo, instituição do Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de bacharelado em Administração, aprovação do Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de bacharelado em Administração aprovação do Regulamento de TCC do curso de Engenharia de Produção, aprovação da oferta dos cursos de graduação da FANESE no turno Vespertino, estabelecimento do Calendário Acadêmico da FANESE para o ano letivo de 2021, aprovação do Regulamento de TCC do curso de Engenharia de Produção, alteração das matrizes curriculares dos Cursos de Administração.

Sobre as políticas de gestão é possível observar avanços significativos no triênio analisado, vale ressaltar que a partir do final de 2019 a FANESE passou por mudanças substanciais em seus processos gerenciais.

Alguns desafios, requerem atenção especial também em relação às políticas de gestão, a exemplo da implementação de nossos sistemas, mudanças gerenciais, promoção e apoio a realização de ações para a multiplicação do conhecimento entre os setores e uma gestão de informações que favorece o trabalho coletivo.

Há ainda, a necessidade de um acompanhamento contínuo sobre a gestão financeira e orçamentária da IES, diante da conjuntura econômica atual que reflete na educação brasileira a partir da pandemia do novo coronavírus, responsável pela difusão da doença conhecida como COVID-19.

Tratados dos avanços e desafios da IES em relação às políticas de gestão, passaremos a abordagem dos mesmos em relação à infraestrutura física.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Em relação ao eixo 5, que trata da infraestrutura física, será destacado as mudanças estruturais ocorridas na IES no triênio analisado.

Em 2018 alguns avanços puderam ser verificados e são eles:

- ✓ Maior utilização dos gabinetes de atendimento aos alunos, inclusive por professores em regime de trabalho parcial;

- ✓ Manutenção do contrato com a empresa que administra os equipamentos de laboratório, garantindo a atualização constante desses materiais, bem como a preservação dos mesmos;
- ✓ Ampliação dos espaços para abrigar a estrutura física da EAD FANESE (salas de coordenações e supervisões, gabinetes de atendimento ao estudante, estações de trabalho para atendimento de tutores e secretaria da EAD FANESE);
- ✓ Aquisição de novos livros e periódicos e renovação do contrato com a editora Pearson;
- ✓ Construção de canteiro de obras para atender aos cursos de engenharia, em especial ao de engenharia civil;
- ✓ Proposta de instalação de catracas na entrada da IES para controle do acesso de pedestres. Destaca-se que este projeto não foi finalizado.
- ✓ Instalação de passarela com cobertura, partindo da entrada da Instituição até a entrada da área de convivência;
- ✓ Manutenção dos laboratórios.

Em 2019:

- ✓ Reparos da infraestrutura física e serviços de segurança da área interna de suas instalações;
- ✓ Investimento no acervo bibliográfico e manutenção do contrato com a Editora Pearson;
- ✓ Continuidade do contrato com a administradora dos laboratórios, que tem por objetivo manter atualizados e em condições de uso os equipamentos de laboratório utilizados pelos cursos de engenharia, bem como a realização de manutenções constantes.

Em 2020:

Não houve mudança na infraestrutura física e nenhum investimento pelo administrador na IES foi feito neste sentido que ultrapassasse a manutenção da estrutura existente. Todavia, no que concerne à investimentos de infraestrutura que se refere à tecnologia utilizada pela IES, há que considerar a implantação do Sistema Perseu para controle administrativo e acadêmico e a assinatura da Plataforma Microsoft Teams que pode operacionalizar de modo uniformizado entre os docentes as atividades de ensino remoto emergencial, considerando os acontecimentos em meio à pandemia da Covid-19.

Nesse sentido, faz-se necessário que as IES, repensem seu processo educacional diante do impacto deste “novo normal”, com o objetivo de formatar um novo planejamento estratégico de atuação e de implementação de suas políticas de inclusão, diversidade e sustentabilidade, de forma a se alinharem ao novo modelo imposto pelo cenário atual.

Eis, então, os avanços e desafios encontrados pela Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe em relação à infraestrutura física.

Em seguida serão abordadas as ações com base na análise dos dados aqui expostos.

V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Considerando os dados postos em análise no item anterior, a IES prevê algumas ações a serem implementadas a partir de 2021, visando suprimir, ou atenuar, pontos de fragilidade ou desafios encontrados pela mesma ao longo do triênio analisado.

Sobre planejamento e avaliação institucional, relatórios semestrais têm sido entregues a administração da IES para planejamento de ações para o semestre seguinte, e a CPA seguirá com a referida apresentação. De igual modo, a Comissão Própria de Avaliação realizará mais reuniões setoriais, com o objetivo de dar retorno aos setores sobre as avaliações que estes se submetem, bem como com a finalidade de coletar desses setores avaliados informações relevantes ao processo avaliativo de diagnóstico, para melhor planejamento de ações. O objetivo da referida ação é trabalhar para garantir que um número maior de decisões relacionadas às melhorias institucionais (em pontos que passam pelo processo de avaliação institucional e docente) sejam tomadas a partir dos relatórios de autoavaliação.

De igual modo, a Comissão Própria de Avaliação planejará formas de integração com o setor de recursos humanos da IES para implementação de ações direcionadas ao corpo técnico administrativo da IES como forma de gestão do controle de qualidade dos serviços administrativos prestados, assim como ações mais efetivas de integração da pós-graduação nos processos de avaliação institucional, que já se encontram em fase de planejamento.

Em relação ao desenvolvimento institucional, sobre os compromissos firmados nos relatórios, destaque-se que a maioria das metas foram cumpridas; o MEC atestou mais uma vez a qualidade dos serviços e o esforço da IES em permanecer melhorando, a partir de sua comissão de avaliação do curso de Arquitetura e Urbanismo. Os resultados no ENADE também seguem nesse sentido.

Em relação ao desenvolvimento institucional, constataram-se avanços significativos que foram atestados inclusive pelo órgão regulador. Os dirigentes da IES estão atentos às necessidades de avançar em relação ao incentivo à produção artística e cultural, apesar de já melhor desenvolvidas, são ainda insuficientes e precisam passar por um processo de melhor planejamento para que se integrem de forma mais efetivas às práticas acadêmicas. Além disso, apesar de terem avançado, deve-se intensificar esforços e incentivos para aumentar o número de práticas investigativas e de extensão. Neste sentido, deve-se aumentar o trabalho de mobilização de professores e alunos segundo tal lógica. Também é necessário intensificar as ações de inclusão e acolhimento. Constata-se previsão para tais políticas, há ações dessa natureza sendo desenvolvidas na IES, no entanto, é preciso avançar ainda mais.

Reforçando o que já foi apontado para o desenvolvimento institucional, em relação às Políticas Acadêmicas, devem-se intensificar esforços no sentido de melhorar as ações de incentivo a atividades artísticas e culturais, promover mais pesquisa e extensão e aumentar a integração das ações da graduação e da pós-graduação com a comunidade externa ainda considerando o cenário que se instaurou em decorrência da pandemia. Ressalta-se, ainda, a necessidade de intensificar os trabalhos e ações que deem visibilidade publicitária à IES no sentido de melhorar o marketing institucional da FANESE e ações em relação à comunidade externa.

Sobre as políticas de gestão, os compromissos firmados estão relacionados a revisar a normatização interna vigente que regulamenta CPA. Entende-se que essa normatização requer atualização, diante das novas exigências dos órgãos reguladores externos e das necessidades

internas. Também deve ser aperfeiçoado o sistema para integração da pós-graduação nos processos autoavaliativos institucionais.

Além disso, há necessidade de melhoria na gestão da aplicabilidade dos planos de carreira docente e do corpo técnico administrativo. Também há necessidade de planejamento e execução de treinamentos voltados especificamente para os gestores da instituição a fim de promover uma melhoria no funcionamento da instituição em relação ao seu funcionamento sistêmico e global, especificamente no quesito comunicação e integração.

Ainda em relação às políticas de gestão, há necessidade de ações ainda mais ativas sobre a gestão financeira e orçamentária da IES no sentido de melhorar a receita, bem como a gestão de custos. Com mudança na gestão da IES e as ações ligadas a readequação da administração dos processos gerenciais da faculdade, percebe-se mudança significativa na gestão financeira da IES a partir de 2021.

Por fim, vale destacar como compromissos para melhorias na infraestrutura, já mencionados em relatórios anteriores, mas, são indicações recorrentes de melhoria por parte dos alunos e professores, destacadas nos processos de autoavaliação institucional.

Essas são as análises e considerações da CPA da FANESE.

ANEXO - Plano de Ação FANESE 2018/2020

Plano de Ação 2021/2023

Equipe Responsável: Alessandra Conceição Monteiro Alves, Jailson Santos Silva e Ariadne Cedraz de Cerqueira

Pessoas Envolvidas: Comunidade Acadêmica

Ano de Referência: 2021/2022/2023

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS		METAS INSTITUCIONAIS	METAS DEPARTAMENTAIS	GESTOR RESPONSÁVEL
1	Oferecer Ensino de Graduação e de Pós-graduação de Qualidade	Melhorar e Consolidar a Qualidade dos Cursos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar o Atendimento; 2. Ampliar a periodicidade dos Encontros Pedagógicos e dos Treinamentos com os Técnicos-Administrativos. 3. Revisar os Planos de Curso; 4. Atualizar o Acervo da Biblioteca 5. Criar um Calendário de Eventos Institucionais; 6. Criar um Evento Científico. 	<p>DIREÇÃO GERAL/ ASSESSORIA PEDAGÓGICA/ EQUIPE DE COORDENAÇÃO DE CURSOS</p>
2	Criar Novos Cursos em Diferentes Níveis e Modalidades de Ensino	Criar Cursos Considerando as Reais Necessidades do Mercado e da IES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnosticar as Necessidades de Oferta Onde a Instituição estar inserida; 2. Analisar as Implicações do Número de Vagas Autorizadas com os Processos de Avaliação do MEC. 3. Oferecer Cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão na Modalidade EAD; 4. Oferecer Novos Cursos de Graduação, Pós-graduação na Modalidade Presencial. 	<p>ASSESSORIA PEDAGÓGICA/ PROCURADORIA INSTITUCIONAL/ NÚCLEO DE PÓS- GRADUAÇÃO</p>

3	Incrementar e Manter a Captação de Alunos	Aumentar a Quantidade de Alunos na Graduação e na Pós-graduação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reduzir a Evasão de Alunos; 2. Recuperar o Aluno Desistente; 3. Melhorar o Atendimento; 4. Fortalecer a Marca FANESE; 5. Aumentar a Quantidade de Alunos Novatos 	<p style="text-align: center;">MARKETING/ EQUIPE DE COORDENAÇÃO DE CURSOS</p>
4	Promover Ações que Envolvam o Acompanhamento do Egresso	Incentivar a Participação dos Alunos Egressos da Graduação e de Pós-graduação em Ações Institucionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar o Egresso no Mercado de Trabalho; 2. Estimular o Reingresso dos Egressos em Outro Curso; 3. Integrar os Egressos nos Eventos Institucionais; 4. Criar um Sistema de Acompanhamento do Egresso. 	<p style="text-align: center;">ASSESSORIA PEDAGÓGICA/ EQUIPE DE COORDENAÇÃO DE CURSOS/ MARKETING</p>
5	Disponibilizar Infraestrutura Física e Tecnológica que Atenda o Funcionamento das Atividades Acadêmicas e Administrativas.	Informatizar os Processos Internos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar o Sistema Acadêmico; 2. Informatizar os Processos Institucionais; 3. Tornar a Intranet um Instrumento que Facilita a Comunicação; 4. Desenvolver Aplicativo Móvel Referente ao Sistema Acadêmico da IES; 5. Melhorar o Sistema de Autoavaliação Institucional; 6. Melhorar os Sistema dos Cursos de Extensão; 	<p style="text-align: center;">DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA/ DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA/ FÁBRICA DE SOFTWARE</p>

			<p>7. Fazer a Gestão dos Documentos Eletrônicos;</p> <p>8. Melhorar a Infraestrutura de Rede sem fio na IES.</p>	
6	Desenvolver Estratégias de Inclusão Social e de Responsabilidade Socioambiental.	Desenvolver Projeto de Ações Culturais, Artísticas e de Inclusão Social.	<p>1. Estabelecer um Cronograma Anual de Eventos de Atividades Artísticas, Culturais e de Inclusão Social;</p> <p>2. Ampliar Ações para Acessibilidade: Pedagógica, Atitudinal e Arquitetônica;</p> <p>3. Implantar Ações de Melhoria do Meio Ambiente;</p> <p>4. Desenvolver Projetos de Inclusão Social;</p> <p>5. Implementar Ações de Incentivo a Cultura e Lazer.</p>	COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE/ NAP
7	Adequar, Atualizar e Avaliar PDI, PPI e PPC dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação	Desenvolver e Monitorar Ações Efetivas de Acompanhamento da Atualização dos Documentos Institucionais	<p>1. Atualizar os Projetos Pedagógicos de Curso;</p> <p>2. Proporcionar Treinamento dos Instrumentos de Avaliação Institucional e de Curso;</p> <p>3. Atualizar o PDI</p>	ASSESSORIA PEDAGÓGICA/ PROCURADORIA INSTITUCIONAL/ EQUIPE DE COORDENAÇÃO DE CURSO
8	Intensificar os Resultados da Autoavaliação da CPA como Instrumento de Gestão.	Utilizar os Resultados dos Questionários da CPA como Instrumento de Gestão	1. Revisar Questionários de Autoavaliação da CPA nos cursos de Graduação, Pós-graduação e o Clima Organizacional da IES;	

			<p>2. Aplicar os Resultados da Autoavaliação como Instrumento de Gestão nos Setores da IES;</p> <p>3 – Ampliar a Divulgação dos Resultados da CPA</p>	CPA
9	Melhorar a Infraestrutura da IES	Desenvolver Ações para Melhorar a Infraestrutura	<p>1. Aumentar a Segurança na Instituição</p> <p>2. Trazer o NPJ para as Instalações da IES</p> <p>3. Melhorar a Infraestrutura Interna</p>	DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA
10	Melhorar a Comunicação Interna e Externa	Desenvolver Ações para Melhorar a Comunicação	<p>1. Atualizar o Site;</p> <p>2. Melhorar a Comunicação Interna;</p> <p>3. Melhorar a Comunicação Externa.</p>	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA/ MARKETING